

2012

Relatório de Progresso do Plano de Ação 2012-2016 CETS Terras do Priolo



Carta Europeia de Turismo Sustentável

Terras do Priolo

01-01-2012

ÍNDICE

RESUMO.....	2
INTRODUÇÃO	5
ALTERAÇÕES AO PLANO DE AÇÃO EM 2012	6
BALANÇO GERAL DA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	9
GRUPO 1. COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO	11
GRUPO 2. PERCURSOS PEDESTRES E ATIVIDADES	25
GRUPO 3. INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL.....	37
GRUPO 4. CONSERVAÇÃO.....	64
GRUPO 5. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO	74
GRUPO 6. SUSTENTABILIDADE DO TURISMO.....	87
GRUPO 7. MONITORIZAÇÃO	97
PRIORIDADES E PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AO PLANO PARA 2013	98
CONCLUSÕES	101

RESUMO

Relativamente a 2012, o presente relatório faz o balanço do cumprimento das ações do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo. Apresenta duas novas ações a ser incluídas no Plano de Ação, propostas pelo Observatório Microbiano dos Açores e pela Associação Geoparque Açores; e, também, apresenta a revisão participada, realizada a 29 de abril de 2013 no Fórum Permanente da CETS, das ações a desenvolver, bem como a priorização das mesmas para 2013.

Neste primeiro ano de aplicação do Plano de Ação concretizaram-se várias ações, nomeadamente: o arranque do funcionamento do Gabinete da CETS Terras do Priolo (ação 1.1), constituído por duas técnicas da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S. A., também representantes do Parque Natural de Ilha de São Miguel, e por uma técnica do projeto LIFE Laurissilva Sustentável, da responsabilidade da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA). Foi criada e mantida a Equipa Técnica Local (ação 1.2), formada por técnicos que participaram no processo de adesão das Terras do Priolo à Carta Europeia de Turismo Sustentável. Estes técnicos estão representados em 4 grupos de trabalho, estabelecidos para acompanhar a implementação do Plano de Ação, sendo eles: Percursos Pedestres e Atividades (ação 1.4), Interpretação (ação 1.5), Editorial e Agenda (ação 1.6) e Marca Priolo (ação 1.7). Com exceção do grupo de trabalho Percursos Pedestres e Atividades, os restantes grupos reuniram-se, pelo menos, uma vez em 2012. Relativamente à ação 1.8, não foram realizadas reuniões nas freguesias do território no presente ano, ação que se pretende iniciar em 2013.

Em relação ao grupo 2, Percursos Pedestres e Atividades, foi estabelecido um programa de voluntariado no território (ação 2.6), que compreendeu ações da responsabilidade da SPEA e da AZORINA, S. A., através do Centro de Monitorização e Investigação das Furnas. A Direção Regional dos Recursos Florestais procedeu-se à manutenção dos pontos de *geocaching* (ação 2.9), existentes nas reservas florestais de recreio. E encontra-se praticamente concluído o sistema eletrónico de registo e pedido de autorização para a subida ao Pico da Vara (ação 2.3). Em 2012, deu-se início à implementação de um plano de manutenção dos percursos pedestres homologados (ação 2.2), com a manutenção de alguns trilhos da responsabilidade da Direção Regional do Ambiente, apesar de alguma indefinição em relação à orgânica e funcionamento dos mesmos. Em 2013, espera-se mais articulação das entidades governamentais com competência na matéria de percursos pedestres, de forma a garantir uma melhor aplicabilidade do plano de manutenção. É de referir que, esta última ação foi considerada, no Fórum Permanente, como a mais relevante e prioritária para 2013, uma vez que a sua execução em 2012 foi inferior ao previsto. Ainda, teve início a divulgação das potencialidades que as Terras do Priolo têm para o *birdwatching* (ação 2.8), através da participação da SPEA na *British Birdwatching Fair*, entre outros meios.

Algumas ações ainda não foram implementadas, tais como: o levantamento da rede de trilhos das Terras do Priolo (ação 2.1); o apoio à manutenção e melhoria da rede de trilhos do concelho do Nordeste e estabelecimento de um plano de segurança (ação 2.4); o sistema de monitorização dos trilhos pedestres (ação 2.5) e a elaboração da Carta de Desporto de Natureza para as áreas Protegidas das Terras do Priolo (ação 2.7). Apesar do início da execução destas ações não estar calendarizado para 2012, algumas foram consideradas, pelo Fórum Permanente, de grande

prioridade de concretização. Neste contexto, a implementação das mesmas deverá ser a mais breve. Este é o caso da Carta de Desporto de Natureza (considerada a segunda ação mais prioritária) e do plano de manutenção e segurança dos trilhos do concelho do Nordeste (em quarta posição em prioridade).

Por último no grupo 2, a ação 2.10, campos agrícolas promovidos nos concelhos de Povoação e Nordeste, da responsabilidade da empresa *Farmer's Life Experience*, não foi iniciada. O Gabinete da CETS Terras do Priolo deparou-se com dificuldades em estabelecer contacto com esta empresa, motivo pelo qual o Gabinete tomou à sua responsabilidade a identificação e contactos de empresas alternativas interessadas na parceria com o território, e que promovam ações similares à pretendida. Na mesma situação encontram-se as ações Semana na Aldeia (ação 3.10), também da cargo da *Farmer's Life Experience*, e a Criação de Itinerários Turísticos (ação 5.11), da responsabilidade de *Absolutely Portugal* (esta última ação foi considerada de grande relevância).

No que respeita ao grupo 3, Interpretação Ambiental e Cultural, deu-se início ao processo de implementação da gastronomia local na restauração (ação 3.1). Foi inaugurado o Centro de Divulgação Florestal do Nordeste (ação 3.3). Implementaram-se os programas de atividades previstos no âmbito do funcionamento do Centro de Monitorização e Investigação das Furnas (ação 3.5) e do Centro Ambiental do Priolo (ação 3.6). Colocou-se a sinalética identificativa do Parque Natural de Ilha de São Miguel (ação 3.7). Celebrou-se a Festa de Vindima na Fajã do Calhau (ação 3.8) e promoveram-se os pomares de macieiras tradicionais das furnas (ação 3.9). Com menor grau de desenvolvimento, mas já iniciada e dentro da calendarização prevista, encontra-se a ação de avaliação do estado do património arquitetónico do concelho do Nordeste (ação 3.2) e a promoção de animação cultural de interesse turístico (ação 3.4).

Em relação à conservação da área protegida (grupo 4), foi publicado o Plano de Gestão do Parque Natural de Ilha de São Miguel (ação 4.1), e realizou-se diversas ações no âmbito da implementado do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica das Furnas (ação 4.4). A execução do Plano de Gestão do Perímetro Florestal de São Miguel (ação 4.2) encontra-se em desenvolvimento. Ainda não se iniciou a ação 4.3, a implementação de jardins com plantas endémicas.

O grupo 5 (Divulgação e Promoção), conta com uma edição do guia das Terras do Priolo (ação 5.1) e com um banco de informação multimédia do território Terras do Priolo (ação 5.7). Em processo de desenvolvimento estão as seguintes ações: o *microsite* das Terras do Priolo (ação 5.3), que deverá estar concluído antes de época alta de 2013; as agendas mensais de atividades (ação 5.8), o guia de turismo rural de São Miguel (ação 5.9). Em 2012 neste grupo, não se realizaram as seguintes ações: o manual para a edição de materiais informativos das Terras do Priolo (ação 5.2), a executar até finais de 2013; o estabelecimento de pontos de informação nas empresas com Marca Priolo (ação 5.4), a concretizar em 2013; a promoção das Terras do Priolo a cargo da Camara Municipal de Nordeste (ação 5.5); e a realização de mostras de gastronomia (ação 5.10), ambas com desenvolvimento previsto para 2013.

Relativamente ao grupo 6 (Sustentabilidade do Turismo), foram realizadas as seguintes ações: sessões de sensibilização sobre a legalização do alojamento particular nas freguesias do concelho de Nordeste (ação 6.2); aproveitamento de recursos humanos de programas governamentais (Estagiar L e OTLJ) para a medição de visitantes e experiência turística nas Terras do Priolo (ação 6.4); e iniciada a melhoria da acessibilidade das infraestruturas turísticas e interpretativas do concelho de Nordeste (ação 6.7). Iniciou-se o processo de adesão à Marca Priolo (ação 6.5), tendo sido mobilizado na primeira fase de candidatura à Marca 15 empresas aderentes.

As reuniões informativas sobre fundos de financiamento para o desenvolvimento do turismo sustentável (ação 6.1) não foram realizadas, sendo adiadas para quando se conhecer o novo quadro de financiamento europeu. Também não foi efetuada a revisão da rede de transporte público (ação 6.7), nem criada a cooperativa de produtores agrícolas da Fajã do Calhau (ação 6.10), com ações com execução prevista para os próximos anos. O apoio logístico à criação de uma associação de empresários promotores turísticos (ação 6.9) não foi concretizado por falta de iniciativa dos empresários para constituir a associação.

A ação 6.3, que consiste na realização de um curso de guia turístico em áreas protegidas com carteira profissional, será retirada do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo, tendo em conta que o decreto legislativo regional que regula o exercício da atividade dos profissionais de informação turística na Região Autónoma dos Açores será revogado. A realização de um programa de sensibilização para a sustentabilidade do turismo (ação 6.6) terá início em 2013. Esta ação foi considerada pelo Fórum Permanente de execução prioritária, ficando em terceiro lugar na votação.

Finalmente no grupo 7 (Monitorização), não foi possível aplicar um único inquérito de satisfação dos visitantes das Terras do Priolo (ação 7.1), no entanto foram utilizados vários questionários da autoria de algumas entidades parceiras da CETS Terras do Priolo.

INTRODUÇÃO

A Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) é uma ferramenta para a gestão sustentável do turismo em torno de áreas protegidas na Europa. A adesão a esta metodologia permite, para além de integrar a Rede Europeia de Áreas Protegidas com a CETS, a criação de uma estratégia e um plano de ação participado e coordenado por todos os *stakeholders*.

As Terras do Priolo, que compreendem os concelhos de Nordeste e Povoação e todas as áreas do Parque Natural de Ilha de São Miguel que se integram nestes dois concelhos, iniciaram o processo de adesão a CETS em 2010. Este processo, culminou com a apresentação da candidatura a EUROPARC para a sua certificação e com a concessão ao território do galardão CETS em Setembro de 2012.

No âmbito de este processo foi definida uma Estratégia e um Plano de Ação para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável nas Terras do Priolo, que inclui 54 ações da responsabilidade das diferentes entidades que integram a CETS. Este Plano de Ação deverá ser implementado no período 2012-2016 e deverá ser revisto e avaliado anualmente.

Para a presente avaliação, foi efetuado um balanço por parte da Equipa Técnica da CETS Terras do Priolo das ações incluídas no Plano de Ação e do seu grau de realização. Este balanço foi apresentado e discutido no Fórum Permanente da CETS, realizado a 29 de abril de 2013, por todos os intervenientes no processo de adesão à CETS (figura1).

No Fórum Permanente da CETS Terras do Priolo foi realizada uma priorização das ações de modo a selecionar aquelas de mais urgente execução. Ainda, foram discutidas as alterações ao Plano de Ação que se apresentam no presente relatório. O evento foi também aproveitado para a assinatura dos protocolos com empresários que integraram a Marca Priolo.



Figura 1. Fórum Permanente da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo, celebrado a 29 de abril de 2013.

ALTERAÇÕES AO PLANO DE AÇÃO EM 2012

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo, inicialmente com 54 ações, englobou mais duas ações: a Ação 3.11 da responsabilidade da Fundação para o Desenvolvimento Sócio-Profissional e Cultural da Ribeira Grande, que gere o Observatório Microbiano dos Açores (OMIC), e a Ação 3.12 promovida Associação Geoparque Açores (GEOAÇORES) (tabela 1).

Tabela 1. Ações integradas no Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo em 2012.

Ação:	
3.11 – OBSERVATÓRIO MICROBIANO DOS AÇORES	
Objetivo geral:	
E. RECUPERAR E VALORIZAR AS TRADIÇÕES E USOS TRADICIONAIS DAS TERRAS DO PRIOLO	
Objetivo específico:	
E1. Melhorar a sinalização dos recursos turísticos e instalação de estruturas interpretativas.	
E6. Envolver escolas, a comunidade e os visitantes em atividades relacionadas com o património natural e cultural das Terras do Priolo.	
E8. Desenvolver eventos culturais associados as tradições locais e ao património natural.	
Descrição:	<p>O Observatório Microbiano dos Açores, localizado nas Caldeiras das Furnas, é uma entidade responsável pela promoção e divulgação da importância dos seres vivos microbianos no planeta Terra, dando ênfase à biodiversidade Microbiana existente nas Nascentes Termas dos Açores.</p> <p>Tendo como tema principal os microrganismos, o OMIC pretende estimular o interesse pela ciência e tecnologia, tornando-a acessível ao grande público e em particular, aos jovens, uma vez que constitui apoio didático aos programas escolares, para além de ser oferta turística da região.</p> <p>O OMIC encontra-se instalado num imóvel com importante valor patrimonial e arquitetónico: antiga Casa de Banhos Termal - Chalé de Misturas, Furnas, numa zona central "Caldeiras", de fácil acesso a estudantes e população em geral.</p> <p>Para além das exposições patentes no Observatório, bem como da Cafeteria Termal – onde é possível degustar diferentes chás ou limonadas preparados com águas minero-medicinais das Furnas – o OMIC desenvolve diversas atividades, sendo de destacar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Safari Microbiano: explorar o património científico-cultural das nascentes termas e suas comunidades microbianas, com especial ênfase aos campos fumarólicos das Furnas; - Passeio de Degustação das Águas Minero-Medicinais: explorar o património científico-cultural das nascentes termas através da degustação de um lanche geotermal; - Atividades experimentais e lúdico-pedagógicas para grupos de educação (diversas atividades adequadas aos diferentes níveis de ensino); - Comemoração de diversas efemérides; - Palestras/seminários no âmbito da Microbiologia, Ambiente e Recursos

	<p>Naturais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaboração com as outras entidades, sempre que tal se justifique e seja possível, nomeadamente em atividades por elas desenvolvidas; - Desenvolvimento e manutenção de um ponto geocaching associado ao OMIC, potenciando assim aumento do nº de visitantes ao Observatório; <p>Dada a sua localização, bem como as diversas atividades promovidas, o OMIC consiste numa mais-valia para o desenvolvimento sustentável do turismo nas Terras do Priolo.</p>
Justificação (potencialidades):	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de centros de ciência e de interpretação que permitem a descoberta do património natural e museus que permitem a divulgação do património cultural. - Biodiversidade Microbiana existente nas Nascentes Termais dos Açores de elevada importância ambiental e científica. - Projetos de conservação desenvolvidos no território de elevado interesse científico e reconhecidos internacionalmente.
Justificação (dificuldades):	- Desconhecimento e pouca diversidade da oferta temática das Terras do Priolo.
Ações relacionadas:	--
Orçamento (€):	100 000€
Responsável:	Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos
Agentes implicados:	Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações Fundação para o Desenvolvimento Sócio- Profissional e Cultural de Ribeira Grande - Observatório Microbiano dos Açores - OMIC
Resultados previstos:	- Melhor conhecimento e apreço pela área protegida.
Indicadores de seguimento:	- Número de visitantes do Observatório Microbiano dos Açores - Número de participantes nos vários eventos e atividades promovidas.
Temporalização:	2012 - 2016
Ação:	
3.12 – Geoparque Açores	
Objetivo geral:	
E. RECUPERAR E VALORIZAR AS TRADIÇÕES E USOS TRADICIONAIS DAS TERRAS DO PRIOLO	
Objetivo específico:	
E1. Melhorar a sinalização dos recursos turísticos e instalação de estruturas interpretativas.	
E6. Envolver escolas, a comunidade e os visitantes em atividades relacionadas com o património natural e cultural das Terras do Priolo.	
E8. Desenvolver eventos culturais associados as tradições locais e ao património natural.	
Descrição:	Um Geoparque é uma área com expressão territorial e limites bem definidos, que possui um notável património geológico, associado a uma estratégia de

	<p>desenvolvimento sustentável.</p> <p>Os objetivos do Geoparque Açores passam pela geoconservação com vista à proteção do património para as gerações futuras; promover a educação e a investigação científica e contribuir para o desenvolvimento regional, estimulando a atividade económica e o desenvolvimento sustentável das populações da sua área de influência. Assim o Geoparque pretende dinamizar a interpretação geológica dos geossítios, das geopaisagens e dos trilhos pedestres existentes nas Terras do Priolo e desenvolver os seus programas educativos, como os jogos didáticos, concursos escolares, visitas de campo e sessões.</p> <p>É intenção do Geoparque colocar sinalização e materiais interpretativos, contribuindo para a promoção, divulgação e valorização dos geossítios existentes nas Terras do Priolo.</p> <p>Para além da sinalética, o geoparque em parceria com a ART vai promover o lançamento de um Guia de Geoturismo dos Açores.</p>
Justificação (potencialidades):	- Interpretação e valorização da geodiversidade e património geológico do território
Justificação (dificuldades):	- Manutenção dos materiais interpretativos e sinalética
Ações relacionadas:	
Orçamento (€):	4.500 €
Responsável:	GEOAÇORES – Geoparque dos Açores
Agentes implicados:	Associação Regional de Turismo - ART Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A.
Resultados previstos:	Colocação de sinalética que permita identificar e interpretar os geossítios
Indicadores de seguimento:	Número de infraestruturas de apoio colocadas por ano Número de edições do Guia de Geoturismo dos Açores por ano
Temporalização:	2012-2016

BALANÇO GERAL DA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Para 2012, o balanço geral da execução do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo encontra-se apresentado na tabela 2. O desempenho das ações foi avaliado, sendo a execução das mesmas classificada como: “Não realizado”, “Inferior ao previsto” e “Conforme ou superior ao previsto”.

Podemos observar que do total das 54 ações, que constituem o Plano de Ação, 15 obtiveram uma execução conforme ou superior ao previsto, 18 um cumprimento inferior ao previsto e 20 não se realizaram. É de referir que, das 20 ações não realizadas, três destas são ações a desenvolver entre 2014 - 2016.

11

Tabela 2. Balanço geral da execução do Plano de Ação, em 2012.

GRUPO 1. COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO	
1.1. Gabinete de apoio à CETS nas Terras do Priolo	
1.2. Manutenção da Equipa Técnica Local da CETS	
1.3. Manutenção do Fórum Permanente CETS	
1.4. Grupo de Trabalho – Percursos pedestres e atividades	
1.5. Grupo de Trabalho – Interpretação	
1.6. Grupo de Trabalho - Editorial e agenda	
1.7. Grupo de Trabalho – Marca Priolo	
1.8. Reuniões periódicas nas Freguesias das Terras do Priolo	
GRUPO 2. PERCURSOS PEDESTRES E ATIVIDADES	
2.1. Levantamento da Rede de Trilhos das Terras do Priolo	
2.2. Plano de manutenção da rede de trilhos pedestres homologada das Terras do Priolo	
2.3. Sistema de registo para a subida à Reserva Natural do Pico da Vara disponível nos postos de turismo das Terras do Priolo	
2.4. Apoio à manutenção e melhoria da rede de trilhos do concelho do Nordeste e estabelecimento de um plano de segurança	
2.5. Sistema de monitorização dos trilhos pedestres da área protegida das Terras do Priolo	
2.6. Programas de voluntariado para as Terras do Priolo coordenados pelas instituições que recebem voluntários	
2.7. Elaboração da Carta de Desporto de Natureza das áreas protegidas das Terras do Priolo	
2.8. Implementação e promoção do <i>Birdwatching</i> nas Terras do Priolo	
2.9. Manutenção dos pontos de <i>Geocaching</i> nas reservas florestais de recreio	
2.10. Campos agrícolas nos concelhos da Povoação e Nordeste	
GRUPO 3. INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL	
3.1. Apoio logístico à constituição de um grupo de promotores turísticos que crie uma estratégia de implementação da gastronomia local na restauração	
3.2. Avaliação do estado do património arquitetónico do concelho do Nordeste e análise de possibilidades para a recuperação, valorização e divulgação do mesmo	
3.3. Centro de Divulgação Florestal do Nordeste	
3.4. Promoção da animação cultural de interesse turístico, dirigida a diferentes classes etárias, dentro do programa anual da autarquia, com possibilidade de aumento ou variação da oferta caso se justifique	
3.5. Centro de Monitorização e Investigação de Furnas	
3.6. Centro Ambiental do Priolo	

3.7. Sinalética do Parque Natural de Ilha de São Miguel	Conforme ou superior ao previsto
3.8. Festa da Vindima na Fajã do Calhau	Inferior ao previsto
3.9. Promoção de pomares de variedades locais	Conforme ou superior ao previsto
3.10. Semana na Aldeia na Povoação e Nordeste	Não realizado
GRUPO 4. CONSERVAÇÃO DA AREA PROTEGIDA	
4.1. Plano de Gestão do Parque Natural de Ilha de São Miguel	Conforme ou superior ao previsto
4.2. Plano de Gestão do perímetro florestal de S. Miguel	Inferior ao previsto
4.3. Implementação de jardins com plantas endémicas	Não realizado
4.4. Implementação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica das Furnas	Conforme ou superior ao previsto
GRUPO 5. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO	
5.1. Edição anual do guia das Terras do Priolo	Conforme ou superior ao previsto
5.2. Criação de um manual para a edição de materiais informativos sobre as Terras do Priolo	Não realizado
5.3. Desenvolvimento e manutenção de um microsite das Terras do Priolo	Inferior ao previsto
5.4. Estabelecimento de pontos de informação nos restaurantes e hotéis associados à Marca Priolo	Não realizado
5.5. Promover as Terras do Priolo junto de nichos de mercado específicos: feiras e intercâmbios culturais em que a Câmara Municipal de Nordeste participe	Não realizado
5.6. Participação com as Terras do Priolo na <i>British Birdwatching Fair</i> , Festival de Observação de Aves de Sagres, ObservaNatura e outras feiras em que a SPEA venha a participar	Inferior ao previsto
5.7. Banco de informação multimédia do território das Terras do Priolo	Conforme ou superior ao previsto
5.8. Agenda trimestral de atividades das Terras do Priolo	Inferior ao previsto
5.9. Guia/Folheto de informação sobre turismo rural da Ilha de São Miguel	Inferior ao previsto
5.10. Mostra de gastronomia e artesanato nos concelhos das Terras do Priolo	Não realizado
5.11. Criação de itinerários turísticos que integrem atividades de turismo de natureza	Não realizado
GRUPO 6. SUSTENTABILIDADE DO TURISMO	
6.1. Reuniões informativas sobre fundos de financiamento para o desenvolvimento do turismo sustentável	Não realizado
6.2. Sessões de sensibilização sobre a legalização do alojamento particular	Conforme ou superior ao previsto
6.3. Curso de formação de guias turísticos em áreas protegidas com carteira profissional	Não realizado
6.4. Aproveitamento de recursos humanos dos projetos temporários Estagiar L e OTLJ para a medição de visitantes e da experiência turística nas Terras do Priolo, assim como dos postos de turismo	Conforme ou superior ao previsto
6.5. Marca Priolo	Conforme ou superior ao previsto
6.6. Programa de formação para a sustentabilidade do turismo	Não realizado
6.7. Revisão da rede de transporte público existente	Não realizado
6.8. Melhoria da acessibilidade das infraestruturas turísticas e interpretativas do concelho do Nordeste e do PNISM nas Terras do Priolo	Inferior ao previsto
6.9. Apoio logístico à criação de uma associação de empresários promotores turísticos	Não realizado
6.10. Cooperativa de produtores agrícolas da Fajã de Calhau	Não realizado
GRUPO 7. MONITORIZAÇÃO	
7.1. Inquérito de satisfação aos visitantes das Terras do Priolo	Não realizado



Não realizado



Inferior ao previsto



Conforme ou superior ao previsto

GRUPO 1. COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO

Ação 1.1. Gabinete de apoio à CETS nas Terras do Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Em desenvolvimento, inferior ao previsto.
Agentes implicados:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	
Calendarização	2012-2016	

13

Resultados previstos:

- Relatório Anual de desempenho das ações CETS	Realizado	Status: Em desenvolvimento
- Reunião Anual do Fórum Permanente	A realizar	
- Reuniões trimestrais dos grupos de trabalho	Iniciado	
- Reuniões de dinamização nas freguesias das Terras do Priolo	A realizar	
- Manutenção e atualização do <i>blogue</i> e o <i>microsite</i>	Iniciado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Relatório Anual de desempenho das ações CETS	1	1	Inferior ao esperado
- Número de reuniões do Fórum Permanente	1	0/1	
- Número de reuniões de grupos de trabalho realizadas	8	3	
- Número de reuniões periódicas nas Freguesias	15	0	
- Número de notícias sobre a CETS "Terras do Priolo"	Sem previsão	17	

Problemas identificados:

- Disponibilidade dos técnicos do Gabinete limitada, por causa de outras funções a desempenhar.
- Desconhecimento da CETS dentro do território.

Ações de melhoria:

- Definir calendarização dos trabalhos necessários no âmbito do Gabinete e comunicar às chefias a calendarização para garantir a disponibilidade de tempo dos técnicos.
- Realizar as reuniões nas Freguesias com o intuito de promover a Carta no território. Melhorar a comunicação através do site da CETS.

Desenvolvimento da Ação:

■ III Fórum CETS Terras do Priolo

O III Fórum da Carta Europeia de Turismo Sustentável foi realizado, no dia 16 de janeiro de 2012, no Centro de Monitorização e Investigação das Furnas (CMIF). Neste encontro, foi apresentado e aprovado o Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo (2012-2016), desenvolvido com a participação de numerosas entidades e pessoas individuais dos concelhos do Nordeste e Povoação. O Fórum terminou com uma sessão solene de assinatura do compromisso de todos os presentes com a *Carta Europeia de Turismo Sustentável* e com o Plano de Ação definido.

Este Fórum marcou a finalização do processo de candidatura das “Terras do Priolo” à *Carta Europeia de Turismo Sustentável* e o início dos trabalhos de implementação das ações do Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo (figura 2).

14



Figura 2. III Fórum CETS Terras do Priolo.

■ Visita do auditor da Federação EUROPARC

A Federação EUROPARC enviou um verificador que avaliou, em visita de campo, o grau de coerência e maturidade da candidatura e o nível de adesão dos diferentes parceiros à CETS e à sua implementação. A visita do auditor (Fernando Correia) da Federação EUROPARC às Terras do Priolo realizou-se a 12 e 13 de março de 2012, e teve o seguinte programa:

12 | Março – Reunião com a Equipa Técnica Local. Reunião com o representante das seguintes entidades: Parque Natural da Ilha de São Miguel; Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A.; Direção Regional de Turismo e GEOAÇORES - Geoparque Açores. Almoço com os empresários da Povoação, nas Furnas. Visita ao CMIF e ao OMIC. Reunião com o Presidente da Câmara Municipal da Povoação. Visita ao Aldeamento do Sanguinho, no Faial da Terra, e encontro com a Associação dos Amigos da Fajã do Calhau, em Água Retorta.

13 | Março – Visita à empresa de artesanato “A Folha de Milho”, na Salga, e ao Parque da Ribeira dos Caldeirões (artesanato e moinhos), na Achada. Almoço com empresários do concelho do Nordeste no Restaurante Tronqueira, na Vila do Nordeste. Visita à Reserva Florestal do Viveiro do Nordeste e ao Centro Ambiental do Priolo. Reunião final com a Equipa Técnica Local, nas Furnas (figura 3).



Figura 3. Visita do auditor da Federação EUROPARC às Terras do Priolo.

■ Constituição do Gabinete CETS Terras do Priolo

O Gabinete para o apoio da implementação do Plano de Ação da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo é constituído por quatro técnicos, representantes das seguintes entidades:

- Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S. A. – Raquel Caetano Ferreira (Coordenadora), Catarina Mourato e Rita Melo;
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) - Azucena de la Cruz Martin.

O Gabinete está sediado no Centro Monitorização e Investigação das Furnas (Povoação) e nos escritórios do Centro Ambiental do Priolo, na Lomba da Fazenda (Nordeste).

■ Reuniões promovidas pelo Gabinete CETS Terras do Priolo

Marca Priolo

Foram efetuadas três reuniões com empresários, que desenvolvem a sua atividade no território, com o intuito de se proceder à definição do Manual da Marca Priolo. Participaram nas reuniões 19 empresários (tabela 3 e figura 4).

Tabela 3. Número empresários participantes nas reuniões Marca Priolo.

Local	Data	Participantes
Centro de Monitorização e Investigação das Furnas (CMIF)	20- Abril- 2012	9
Centro Municipal de Atividades Culturais da Vila do Nordeste	02-Maio-2012	2
Sede do Parque Natural da Ilha de São Miguel	04-Maio-2012	8
TOTAL		19



Figura 4. Reunião Marca Priolo na sede do Parque Natural (à esquerda) e no CMIF (à direita).

Aquisição de novas parcerias

O Gabinete da Carta realizou uma reunião como OMIC, Centro de Ciência localizado no território, onde deu a conhecer todo o processo de candidatura das Terras do Priolo à *Carta Europeia de Turismo Sustentável*.

Tanto o OMIC como o GEOAÇORES - Geoparque Açores mostraram bastante interesse em integrar o Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável, contribuindo cada uma destas entidades com a promoção de uma ação para o referido Plano.

■ Criação e manutenção de um *blogue*

No âmbito deste projeto foi criado um blogue <http://cetsmarcapriolo.blogspot.pt/>, onde se encontra toda a informação relativa à candidatura do território das Terras do Priolo à CETS. Neste *blogue* pode-se aceder às informações turísticas mais relevantes do território.

■ Comemoração da atribuição do galardão *Carta Europeia de Turismo Sustentável* às Terras do Priolo.

A 18 de setembro de 2012 comemorou-se a atribuição do galardão *Carta Europeia de Turismo Sustentável* às Terras do Priolo. O evento decorreu no CMIF, onde o Diretor Regional do Ambiente, João Bettencourt, anunciou publicamente que a Federação EUROPARC atribuiu o galardão da *Carta Europeia de Turismo Sustentável* aos concelhos do Nordeste e Povoação – Terras do Priolo.

A sessão consistiu numa apresentação multimédia sobre as Áreas Protegidas do Parque Natural de São Miguel integradas nas Terras do Priolo, testemunhos de alguns dos empresários envolvidos no processo da CETS, numa apresentação multimédia (fotos e vídeos) e exposição de artesanato das Terras do Priolo.

Nesta cerimónia, estiveram presentes várias entidades parceiras e empresários do setor turístico que têm vindo a participar neste processo (figura 5).



Figura 5. Comemoração da atribuição do galardão CETS às Terras do Priolo.

■ Comunicações sobre a CETS Terras do Priolo

No âmbito da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo foram divulgados os seguintes comunicados de imprensa e notícias:

- “III Fórum CETS Terras do Priolo”, publicada no *blogue* Terras do Priolo a 10 de janeiro (<http://cetsmarcapriolo.blogspot.pt/2012/01/iii-forum-cets-terras-do-priolo.html>);
- “Governo promove III Fórum da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo”, publicada no Jornal Açoriano Oriental a 13 de janeiro (<http://www.acorianooriental.pt/noticias/ver/222335>);
- “Governo promove III Fórum da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo”, publicada através do Gabinete de Apoio à Comunicação Social da Presidência do Governo Regional dos Açores a 13 de janeiro (<http://www.azores.gov.pt/GaCS/Noticias/2012/Janeiro/III+F%c3%b3rum+Carta+Europeia+Turismo+Sustent%c3%a1vel+Terras+do+Priolo16+de+janeiro+Furnas.htm>);
- “Terras do Priolo candidatas a certificado europeu de turismo sustentável”, publicada através do Gabinete de Apoio à Comunicação Social da Presidência do Governo Regional dos Açores a 16 de janeiro (<http://www.azores.gov.pt/GaCS/Noticias/2012/Janeiro/Terras+do+Priolo+candidatas+a+certificado+europeu+de+turismo+sustent%c3%a1vel.htm>);
- “Candidatura das Terras do Priolo entregue a EUROPARC”, publicada no *blogue* Terras do Priolo a 20 de janeiro (<http://cetsmarcapriolo.blogspot.pt/2012/01/candidatura-das-terras-do-priolo.html>);
- “Terras do Priolo visitadas por técnico da EUROPARC”, publicada no *blogue* Terras do Priolo a 19 de março (<http://cetsmarcapriolo.blogspot.pt/2012/03/terras-do-priolo-visitadas-por-tecnico.html>);
- “Manual da Marca Priolo em discussão em Maio”, publicada no *blogue* Terras do Priolo a 17 de abril (<http://cetsmarcapriolo.blogspot.pt/2012/04/manual-da-marca-priolo-em-discussao-em.html>);

- “Marca Priolo”, publicada no *site* dos Parques Naturais dos Açores a 27 de abril (<http://parquesnaturais.azores.gov.pt/pt/smiguel/noticias/locais?start=93>);
- “Festa da Vindima da Fajã do Calhau concretiza uma das ações da CETS nas Terras do Priolo”, publicada no *blogue* Terras do Priolo a 5 de setembro (<http://cetsmarcapriolo.blogspot.pt/2012/09/festa-da-vindima-da-faja-do-calhau.html>);
- “Terras do Priolo recebem galardão da EUROPARC”, publicada no *blogue* Terras do Priolo a 12 de setembro (<http://cetsmarcapriolo.blogspot.pt/2012/09/terras-do-priolo-recebem-galardao-da.html>);
- “Atribuição do galardão *Carta Europeia de Turismo Sustentável* é momento especial para os Açores”, publicada através do Gabinete de Apoio à Comunicação Social da Presidência do Governo Regional dos Açores a 18 de setembro (<http://www.azores.gov.pt/GaCS/Noticias/2012/Setembro/Atribui%c3%a7%c3%a3o+do+galard%c3%a3o+Carta+Europeia+de+Turismo+Sustent%c3%a1vel+%c3%a9+momento+especial+para+os+A%c3%a7ores.htm>);
- “Comemoração da atribuição do galardão *Carta Europeia de Turismo Sustentável* às Terras do Priolo”, publicada no *site* dos Parques Naturais dos Açores a 3 de outubro (<http://parquesnaturais.azores.gov.pt/pt/smiguel/noticias/locais?start=44>);
- “Candidatura à Marca Priolo”, publicada no *site* dos Parques Naturais dos Açores a 31 de outubro (<http://parquesnaturais.azores.gov.pt/pt/smiguel/noticias/locais?start=39>);
- “Abertas candidaturas à Marca Priolo - 1 a 30 de Novembro”, publicada no *blogue* Terras do Priolo a 31 de outubro (<http://cetsmarcapriolo.blogspot.pt/2013/03/aberta-2-fase-de-candidaturas-marca.html>);
- “Adesão à Marca Priolo”, publicada no *site* dos Parques Naturais dos Açores a 5 de dezembro (<http://parquesnaturais.azores.gov.pt/pt/smiguel/noticias/locais?start=27>);

Ação 1.2. Manutenção da Equipa Técnica Local da CETS

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Iniciado com resultados inferiores ao previsto
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Responsáveis de acompanhamento designados por todas as instituições parceiras da CETS	Realizado	Status: Em desenvolvimento
- Reuniões semestrais da ETL	Em desenvolvimento	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de entidades parceiras da CETS que designaram representante	6	6	Inferior ao esperado
- Número de reuniões semestrais da ETL	2	0	

Problemas identificados:

- Escassa disponibilidade dos técnicos das entidades parceiras da CETS Terras do Priolo para assistir a reuniões.
- Escassa resposta por parte dos técnicos das entidades parceiras às solicitações no âmbito da CETS Terras do Priolo.
- Mudança de Governo Regional que implicou mudanças nas chefias das entidades parceiras.

Ações de melhoria:

- Reunião com os responsáveis pelas entidades parceiras no início de 2013, para garantir a compreensão da importância da CETS Terras do Priolo e a necessidade de participação na mesma.
- Envio atempado por parte dos parceiros da informação solicitada pelo Gabinete CETS Terras do Priolo.

Desenvolvimento da Ação:

■ Constituição da Equipa Técnica Local

A Equipa Técnica Local é constituída por seis técnicos, representantes das seguintes entidades:

- Direção Regional do Turismo (DRT);
- Direção Regional dos Recursos Florestais (DRFF);
- Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA S. A.;
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA);

- Câmara Municipal do Nordeste (CMN);
- Associação Regional para o Desenvolvimento e Promoção Rural (ASDEPR).

Ação 1.3. Manutenção do Fórum Permanente CETS

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: (A avaliar em 2013)
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Responsáveis de acompanhamento designados por todas as instituições parceiras da CETS	Realizado	Status: Em desenvolvimento
- Reuniões semestrais da ETL	Em desenvolvimento	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de reuniões da ETL	2	1	Inferior ao esperado
- Número de participantes no Fórum	40	-	

Desenvolvimento da Ação:

No Fórum Permanente a realizar em 2013 será analisado o presente documento, pelo que esta ação apenas será preenchida na segunda edição do mesmo.

Ação 1.4. Grupo de Trabalho – Percursos Pedestres e Atividades

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Em desenvolvimento com resultados inferiores ao previsto
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR	
Calendarização	2012-2016	

21

Resultados previstos:

- Responsáveis de acompanhamento designados pelas entidades.	Realizado	Status: Em desenvolvimento
- Reuniões semestrais do grupo de trabalho	Não realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho: Inferior ao esperado
- Atas das reuniões do grupo de trabalho	2	0	
- Nº Reuniões realizadas	2	0	

Problemas identificados:

Falta de informação de base sobre a situação dos percursos pedestres que inviabilizou o funcionamento deste grupo ao longo de todo o ano 2012.

Ações de melhoria:

Espera-se que em 2013 sejam definidas as responsabilidades em termos de gestão e manutenção dos percursos pedestres, de modo a viabilizar o funcionamento deste grupo.

Desenvolvimento da Ação:

- **Constituição do Grupo de Trabalho – Percursos Pedestres**

Este grupo de trabalho é constituído por seis técnicos, representantes das seguintes entidades:

- Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S. A. – Nuno Loura e Paulo Garcia;
- Direção Regional de Turismo (DRT) – Pedro Rodrigues;
- Direção Regional de Recursos Florestais (DRRF) – Elsa Silva;
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) - Azucena de la Cruz Martin;
- Câmara Municipal de Nordeste (CMN) - Sandy Carreiro.

Ação 1.5. Grupo de Trabalho – Interpretação

Responsável:	DRA - Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Em desenvolvimento, inferior ao previsto.
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR, FDSPCR-OMIC	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Responsáveis de acompanhamento designados pelas entidades	Realizado	Status: Em desenvolvimento
- Reuniões semestrais do grupo de trabalho	Iniciado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Atas das reuniões do grupo de trabalho	2	1	Inferior ao esperado
- Número de reuniões realizadas	2	1	

Problemas identificados:

- Escassa disponibilidade dos técnicos das entidades parceiras da CETS Terras do Priolo para assistir a reuniões.
- Dificuldades em coordenar atividades dos centros de interpretação, devido à pouca capacidade de previsão das mesmas.

Ações de melhoria:

Definir o período de planificação de cada uma das instituições e/ou criar métodos de coordenação que não impliquem o conhecimento atempado das ações a desenvolver. Isto poderá ser feito através do Gabinete da CETS.

Desenvolvimento da Ação:

- **Constituição do Grupo de Trabalho – Interpretação**

Este grupo de trabalho é constituído por seis técnicos, representantes das seguintes entidades:

- AZORINA, S. A. – Catarina Mourato e Rita Melo;
- Direção Regional de Turismo (DRT) - Cidália Costa;
- Direção Regional de Recursos Florestais (DRRF) - Elsa Silva;
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) - Azucena de la Cruz Martin;
- Câmara Municipal de Nordeste (CMN) - Sandy Carreiro.

- **Reuniões da Equipa de Trabalho**

O Grupo de Trabalho – Interpretação reuniu-se apenas uma vez, nomeadamente a 8 de maio, no CMIF. A ata da referida reunião encontra-se anexada a este relatório.

Ação 1.6. Grupo de Trabalho - Editorial e Agenda

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Em desenvolvimento, com resultados inferiores ao previsto.
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR, FDSPCR-OMIC	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Responsáveis de acompanhamento designados pelas entidades	Realizado	Status: Em desenvolvimento
- Reuniões semestrais do grupo de trabalho	Iniciado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Atas das reuniões do grupo de trabalho	2	1	Inferior ao esperado
- Número de reuniões realizadas	2	1	

Problemas identificados:

Escassa disponibilidade dos técnicos das entidades parceiras da CETS Terras do Priolo para assistir a reuniões.

Ações de melhoria:

No que se refere à Agenda, o Gabinete enviará um *email* no final de cada mês solicitando informação para ser incluída na Agenda do mês seguinte. Não será possível, por enquanto, realizar agendas mais atempadamente.

Desenvolvimento da Ação:

■ Constituição do Grupo de Trabalho – Editorial e Agenda

Este grupo de trabalho é constituído por seis técnicos representantes das seguintes entidades:

- AZORINA, S. A. – Catarina Mourato e Rita Melo;
- Direção Regional de Turismo (DRT) - Cidália Costa;
- Direção Regional de Recursos Florestais (DRRF) - Elsa Silva;
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) - Azucena de la Cruz Martin;
- Câmara Municipal de Nordeste (CMN) - Sandy Carreiro.

■ Reuniões da Equipa de Trabalho

O Grupo de Trabalho – Editorial e Agenda reuniu-se apenas uma vez, nomeadamente a 8 de maio, no CMIF. A ata da referida reunião encontra-se anexada a este relatório.

■ **Agenda das Terras do Priolo**

Foram realizadas apenas duas edições da Agenda, nos meses de junho e julho. A Agenda foi enviada a todos os parceiros da CETS Terras do Priolo, bem como disponibilizada para *download* no *blogue* (<http://cetsmarcapriolo.blogspot.pt/p/agenda-terras-do-priolo.html>).

Ação 1.7. Grupo de Trabalho – Marca Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Em desenvolvimento, conforme esperado.
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR, FDSPCR-OMIC	
Calendarização:	2012-2016	

Resultados previstos:

- Responsáveis de acompanhamento designados pelas entidades	Realizado	Status: Em desenvolvimento
- Reuniões semestrais do grupo de trabalho	Iniciado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Atas das reuniões do grupo de trabalho	2	1	Conforme esperado
- Nº Reuniões semestrais da ETL	2	1	

Problemas identificados:

Escassa disponibilidade dos técnicos das entidades parceiras da CETS Terras do Priolo para assistir a reuniões.

Ações de melhoria:

Este grupo irá reunir sempre que seja preciso avaliar candidaturas à Marca Priolo ou exista alguma questão a tratar sobre a mesma, sem atender a periodicidade semestral inicialmente proposta.

Desenvolvimento da Ação:

■ Constituição do Grupo de Trabalho – Marca Priolo

Este grupo de trabalho é constituído por seis técnicos, representantes das seguintes entidades:

- AZORINA, S. A. – Catarina Mourato e Rita Melo;
- Direção Regional de Turismo (DRT) – Pedro Arruda;
- Direção Regional de Recursos Florestais (DRRF) – Mário Silva;
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) - Azucena de la Cruz Martin;
- Câmara Municipal de Nordeste (CMN) - Sandy Carreiro;
- Associação Regional para o Desenvolvimento e Promoção Rural (ASDEPR) – Isabel Magalhães.

■ Reuniões da Equipa de Trabalho

O Grupo de Trabalho – Marca Priolo reuniu-se a 25 de maio, no CMIF. A ata da referida reunião encontra-se anexada a este relatório. O Gabinete da Carta teve necessidade de se reunir

posteriormente com alguns elementos da equipa que não puderam estar presentes na reunião supracitada.

Ação 1.8. Reuniões periódicas nas freguesias das Terras do Priolo

Responsável:	ASDEPR – Associação Regional para o Desenvolvimento e Promoção Rural	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	GABINETE DA CETS, CMN, FDSPCR-OMIC	
Calendarização:	2012-2016	

Resultados previstos:

- Uma reunião anal em cada uma das freguesias dos concelhos do Nordeste e Povoação	Não realizado	Status: Não realizado
--	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de reuniões realizadas nas Freguesias	15	0	Não Realizada
- Número de iniciativas em cada freguesia no âmbito do desenvolvimento do Turismo Sustentável	15	0	

Problemas identificados:

- Dificuldades em coordenar com os presidentes das Juntas de Freguesia a realização destas reuniões.
- Dificuldades em conseguir a adesão por da população local às reuniões.

Ações de melhoria:

- Associar a estas reuniões a realização de exposições sobre a CETS, de modo a aumentar o interesse da população local em assistir às mesmas.
- Associar a estas reuniões, se possível, a realização de ações de promoção do turismo na freguesia.

Desenvolvimento da Ação:

As reuniões periódicas nas freguesias do território foram adiadas. Para que as mesmas sejam aliciantes e proporcionem mais informação a quem participar, de momento, o Gabinete da Carta encontra-se a compilar informação e os resultados práticos da CETS para que possam ser apresentados nas mesmas. Está previsto em 2013 a realização de uma reunião em cada freguesia ou, pelo menos, uma exposição para a divulgação da CETS Terras do Priolo junto da população local.

GRUPO 2. PERCURSOS PEDESTRES E ACTIVIDADES

Ação 2.1. Levantamento da rede de trilhos das Terras do Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional do Ambiente DRT – Direção Regional do Turismo	Avaliação: Não realizado. URGENTE!
Agentes implicados:	AZORINA, Promotores de trilhos nas Terras do Priolo	
Calendarização	2012-2014	

27

Resultados previstos:

- Rede coerente de percursos pedestres	Não realizado	Status: Não realizado
--	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Mapa com o levantamento dos percursos pedestres das Terras do Priolo	1	0	Não realizado
- Documento de definição da Rede de Percursos Pedestres nas Terras do Priolo	1	0	

Problemas identificados:

A transição parcial dos percursos pedestres de tutela da Direção Regional de Turismo para a Direção Regional do Ambiente.

Ações de melhoria:

Melhoria da oferta de percursos pedestres nas Terras do Priolo.

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2014.

Ação 2.2. Plano de manutenção da rede e trilhos pedestres homologados das Terras do Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional do Ambiente DRT – Direção Regional do Turismo	Avaliação: Em desenvolvimento, mas inferior ao esperado.
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2016	

28

Resultados previstos:

- Manutenção contínua dos trilhos pedestres homologados e definidos na rede de trilhos das Terras do Priolo.	Realizado (DRA)	Status: Em desenvolvimento
--	-----------------	---

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Documento definidor dos responsáveis pela manutenção dos trilhos pedestres	1	1	Inferior ao esperado
- Número de trilhos pedestres mantidos por ano	11(DRT)	11 (DRT)	

Problemas identificados:

- Manutenção difícil e onerosa no percurso pedestre Lomba da Fazenda – Pico da Vara.
- Pedestrianismo selvagem (pisoteio fora dos trilhos definidos).

Ações de melhoria:

- Encerramento do percurso pedestre Lomba da Fazenda – Pico da Vara, ou estudar novas ou outras alternativas.
- Reforço na sinalização dos trilhos.
- Sensibilização sobre o código de conduta em áreas protegidas.
- Em alguns trilhos pode ser necessário redefinir o traçado do percurso nas zonas mais problemáticas.

Desenvolvimento da Ação:

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 30/2012/A, de 3 de julho, o Parque Natural de São Miguel é responsável, desde 2012, pela manutenção, conservação e limpeza dos percursos pedestres cujo traçado se desenvolva, ainda que parcialmente, em áreas da Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores. As Terras do Priolo contam com 14 percursos pedestres homologados, dos quais seis, por se encontrarem inseridos em áreas protegidas, a sua gestão são da responsabilidade do PNISMI, nomeadamente: PRC6SMI Furnas, PR16SMI Trilho do

Redondo, PR22SMI Pico do Ferro – Caldeiras da Lagoa das Furnas; PR23SMI Povoação – Pico da Vara; PR7SMI Algarvia – Pico da Vara e PR8SMI Lomba da Fazenda – Pico da Vara.

No ano transato, foram efetuados trabalhos de manutenção e requalificação, a saber: corte e remoção de flora exótica e/ou invasora no trilho, limpeza e remoção de resíduos, regularização do piso, manutenção de escadaria e pontes, criação e desobstrução de valetas de drenagem de águas pluviais (figura 6).



Figura 6. Trabalhos de manutenção no PR6SMI Trilho do Redondo.

Em 2012, a Direção Regional do Turismo realizou cerca de 33 ações de limpeza e manutenção.

Ação 2.3. Sistema de registo para a subida à Reserva Natural do Pico da Vara disponível nos Postos de Turismo das Terras do Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Iniciado. URGENTE
Agentes implicados:	DRRF, DRT, CMN	
Calendarização	2012-2013	

30

Resultados previstos:

- Autorização de subida ao Pico da Vara emitidas pelos três postos de Turismo.	Iniciado	Status: Iniciado
--	----------	-----------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de permissões emitidas pelos Postos de Turismo	50	0	Inferior ao previsto

Ações de melhoria:

Disponibilizar o formulário de autorização de subida à Reserva Natural do Pico da Vara na Plataforma de Serviços Online do Governo Regional dos Açores.

Desenvolvimento da Ação:

Esta ação sofreu uma alteração em prol da sua melhoria. Será disponibilizado na Plataforma de Serviços *Online* - DO.IT - do Governo Regional dos Açores um formulário, para *download*, que visa a todos os interessados autorizar a subida à Reserva Natural do Pico da Vara. Esta permissão também poderá ser emitida nos postos de turismo do Nordeste como da Povoação.

Ação 2.4. Apoio à manutenção e melhoria da rede de trilhos do concelho de Nordeste e estabelecimento de um plano de segurança

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	DRA e DRT	
Calendarização	2012-2016	

31

Resultados previstos:

- Aumento do número de visitantes nos trilhos	Não realizado	Status: Não realizado
---	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de trilhos pedestres da responsabilidade da CMN	Sem previsão	0	Não realizado
- Plano de Segurança dos trilhos pedestres do concelho do Nordeste	Sem previsão	0	
- Reedição do Guia dos Percursos Pedestres do concelho do Nordeste	Sem previsão	0	

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2016.

Ação 2.5. Sistema de monitorização dos trilhos pedestres da área protegida das Terras do Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente DRT – Direção Regional do Turismo	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2016	

32

Resultados previstos:

- Um sistema de monitorização efetivo e eficiente que possa ser utilizado todo o ano e implementado em todos os trilhos do Arquipélago dos Açores	Não realizado	Status: Não realizada
---	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de trilhos nas Terras do Priolo que adotem este sistema.	1	0	Não realizado
- Número de usuários por trilho pedestre com o sistema implementado	-	0	

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2016.

Ação 2.6. Programas de voluntariado para as Terras do Priolo coordenados entre as instituições que recebem voluntários

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Em desenvolvimento, com resultados superiores ao previsto.
Agentes implicados:	AZORINA e SPEA	
Calendarização:	2012-2016	

33

Resultados previstos:

- Incremento das ações de voluntariado nas Terras do Priolo	Realizado	Status: Realizado
- Incremento dos visitantes através da receção de voluntários em programas europeus e internacionais de voluntariado	Realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de voluntários nas Terras do Priolo	20	83	Superior ao previsto

Problemas identificados:

Escassa coordenação entre entidades para a promoção e organização do voluntariado.

Ações de melhoria:

Promover reuniões do Grupo de Trabalho de Interpretação e Atividades, com o intuito de coordenar estas atividades de voluntariado.

Desenvolvimento da Ação:

■ Atlas do Priolo

Em 2012, foi realizado o II Atlas do Priolo. Este evento de voluntariado reuniu à volta de 50 voluntários, que durante uma semana foram responsáveis por realizar uma contagem de Priolo por toda a ZPE Pico da Vara. Este evento repete-se a cada quatro anos, portanto o próximo está previsto apenas para 2016 (figura 7).



Figura 7. Voluntários do Atlas do Priolo.

■ **Voluntariado e Estágios de média duração no Projeto LIFE Laurissilva Sustentável**

A SPEA recebeu um total de 10 voluntários/estagiários de média duração no âmbito do Projeto LIFE Laurissilva Sustentável (tabela 4).

Tabela 4. Voluntários e estagiários de média duração no Projeto LIFE Laurissilva Sustentável.

Voluntário/ Estagiário	Período	Atividades
Isabelle Moser (V)	Maio - Junho	Apoio aos trabalhos de conservação
Lourdes Pérez (E)	Abril - Dezembro	Apoio aos trabalhos de conservação
José Luis Gallen (E)	Março - Maio	Apoio aos trabalhos de conservação
Silvia Catalá (E)	Março - Dezembro	Apoio ao Centro Ambiental do Priolo
Pablo Vivanco (E)	Março - Junho	Apoio aos trabalhos de conservação
Jokin Zabala (E)	Maio - Julho	Apoio aos trabalhos de conservação
Ana Saura (E)	Maio - Julho	Apoio aos trabalhos de conservação
Yaiza Lopes (E)	Setembro - Dezembro	Apoio aos trabalhos de conservação
Ruben Coelho (E)	Setembro - Dezembro	Apoio aos trabalhos de conservação
Daniel Guarinos (E)	Maio - Dezembro	Apoio ao Centro Ambiental do Priolo

■ **Voluntariado nos Viveiros do Projeto LIFE Laurissilva Sustentável**

Ao longo do ano foram promovidas ações de voluntariado nos viveiros do Projeto LIFE Laurissilva Sustentável na Povoação. Este voluntariado envolveu vários alunos da Escola Básica e Secundaria de Povoação com atividades mensais ao longo de todo o ano escolar e outros alunos com atividades pontuais.

■ **Voluntariado pontual no Projeto LIFE Laurissilva Sustentável**

Ao longo do ano foram promovidos dois dias de Voluntariado, em que os participantes contribuíram em diferentes ações do projeto LIFE Laurissilva Sustentável (tabela 5 e figura 8).

Tabela 5. Voluntariado pontual no Projeto LIFE Laurissilva Sustentável.

Atividade	Data	Participantes
Conservar as Turfeiras	05-Mai-2012	14
Recolha de Sementes	10-Nov-2012	25
TOTAL		39



Figura 8. Voluntariado nas Turfeiras do Planalto dos Graminhais.

Ação 2.7. Elaboração da Carta de Desporto de Natureza das Áreas Protegidas das Terras do Priolo

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	AZORINA, CMN, DRT e DRRF	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Elaboração da Carta de Desporto de Natureza	Não realizado	Status: Não realizado
- Legalização e oficialização da mesma junto das entidades competentes	Não realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho: Não realizado
- Carta de Desporto de Natureza publicada para as Terras do Priolo	1	0	

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2014 e 2016.

Ação 2.8. Implementação e promoção do *Birdwatching* nas Terras do Priolo

Responsável:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	Avaliação: Iniciado, com resultados inferiores ao esperado.
Agentes implicados:	DRA e DRT	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Informação sobre as áreas interessantes para a observação de aves e espécies observáveis nas Terras do Priolo recolhida e divulgada	Em desenvolvimento	Status: Iniciado
- Realização de um curso de observação de aves por ano	Não realizado	
- Incremento dos turistas que realizam <i>birdwatching</i> nas Terras do Priolo	Iniciado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Informação sobre <i>birdwatching</i> nas Terras do Priolo produzida e divulgada	2	1	Inferior ao esperado
- Número de participantes nos cursos de observação de aves	10	0	
- Número de visitantes que realiza <i>birdwatching</i> nas Terras do Priolo (visitantes no CAP)	2000	3134	

Problemas identificados:

- Falta de fundos para edição de material divulgativo.
- Dificuldades logísticas para a organização do curso de Observação de Aves.

Ações de melhoria:

- No próximo ano deverá organizar-se um curso de Observação de Aves, com o intuito de promover esta atividade nas Terras do Priolo.
- Seria importante melhorar a informação sobre locais de *Birdwatching* existentes nas Terras do Priolo e criar um roteiro ou brochura específico para esta atividade, que depois possa ser divulgado na BBF.

Desenvolvimento da Ação:

Foi realizado em 2010 e 2011 um levantamento de locais para a realização da atividade de *birdwatching* nas Terras do Priolo, que foi incluído como capítulo no Guia das Terras do Priolo. Além disso, esta informação encontra-se disponível em *sites* ligados a estas atividade, tais como “Aves dos Açores” (<http://azores.avesdeportugal.info/>), “BirdingAzores” (<http://www.birdingazores.com/>), e publicações bilingues a nível regional, tais como o mapa turístico de São Miguel para jovens na revista *Yuzin* e a publicação sobre *Birdwatching* nos Açores, realizada pela ART.

Ação 2.9. Manutenção dos pontos de *Geocaching* nas Reservas Florestais de Recreio

Responsável:	DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais	Avaliação: Iniciado, com resultados conforme o previsto.
Agentes implicados:	Serviço Florestal do Nordeste Serviço Florestal de Ponta Delgada	
Calendarização	2012-2016	

37

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento da realidade natural do território e acréscimo do número de visitantes às reservas florestais do território	Realizado apenas na Reserva Florestal de Recreio da Cancela do Cinzeiro.	Status: Iniciado
---	--	-----------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho: Conforme previsto
- Número de utilizadores da rede	Sem previsão	29	

Ações de melhoria:

Colocar os “geocaches” relativos às Reservas Florestais de Recreio de Água Retorta e do Viveiro do Nordeste durante o verão de 2013.

Desenvolvimento da Ação:

O *Geocaching* é uma caça ao tesouro dos tempos modernos. A ideia base do jogo é encontrar recipientes escondidos, denominados “geocaches”, usando um Smartphone ou um GPS e depois partilhar a experiência da sua aventura *online*.

Em cada uma das Reservas Florestais de Recreio será colocado um *geocache*, cujas coordenadas se encontram registadas no *site* www.geocaching.com em *AzoreanForestParks*.

O objetivo final é dar a conhecer ao público em geral as Reservas Florestais de Recreio sob jurisdição da Direção Regional dos Recursos Naturais, bem como as suas múltiplas valências.

A DRRF compromete-se a colocar os “geocaches” relativos às Reservas Florestais de Recreio de Água Retorta e do Viveiro do Nordeste durante o verão de 2013.

Ação 2.10. Campos agrícolas promovidos nos concelhos da Povoação e Nordeste

Responsável:	<i>Farmer's Life Experience</i>	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:		
Calendarização	2012-2016	

38

Resultados previstos:

- Enquanto o modelo clássico de turismo assenta na diferença do turista com a carteira no bolso e o local que se terceriza em prole de algum rendimento, propomos aqui um modelo de partilha que coloca a terra e o saber no centro de um rede de requalificação social e cultural do rural.		Status: Não realizado
--	--	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de produtores agrícolas que promovam os campos nas suas propriedades			Não realizado
- Número de participantes nos campos agrícolas			

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2016.

GRUPO 3. INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL

Ação 3.1. Apoio logístico à constituição de um grupo de promotores turísticos que crie uma estratégia de implementação da gastronomia local na restauração

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Em desenvolvimento, conforme o previsto.
Agentes implicados:	Município, Restauração, AHRESP e alojamento	
Calendarização	2012 - 2014	

39

Resultados previstos:

- Incremento da oferta de pratos regionais na restauração	Iniciado	Status: Em desenvolvimento
---	----------	---

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de estabelecimentos de restauração que apresentam uma ementa regional	4	3	Conforme o previsto

Desenvolvimento da Ação:

Não foi ainda constituído o grupo de promotores como desejado pelo município, mas conseguiu-se mobilizar a restauração para a adesão ao Programa Património Gastronómico dos Açores, promovido pela Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) em colaboração com a DRT. Inscreveram-se no programa quatro restaurantes, tendo passado na auditoria técnica feita aos espaços, assim como na auditoria de carácter gastronómico, três estabelecimentos. Foram certificados os restaurantes “ Tronqueira”, “ O Amarel” e o *snackbar* “O Forno”.

Em resultado das duas auditorias, os restaurantes tiveram que melhorar ou substituir algum equipamento, assim como aumentar ou melhorar a inclusão de pratos gastronómicos regionais, para assim obter o certificado emitido pela AHRESP.

O selo emitido pela AHRESP certifica a qualidade e a inclusão de produtos regionais nos menus dos restaurantes, sendo este afixado no próprio estabelecimento.

Ação 3.2. Avaliação do estado do património arquitetónico do concelho de Nordeste e análise de possibilidades para a recuperação, valorização e divulgação do mesmo.

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Em desenvolvimento, com resultados inferiores ao previsto.
Agentes implicados:	Município, ASDEPR e DRC	
Calendarização	2012 - 2016	

Resultados previstos:

- Atração do turismo local	Iniciado	Status: Iniciado
----------------------------	----------	-------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Catálogo de património arquitetónico criado	2	2	Inferior ao previsto
- Número de sinaléticas informativas colocadas	-	0	
- Número de elementos de património arquitetónico recuperados	1	1	
- Número de roteiros temáticos criados	2	0	
- Número de sinaléticas de infraestruturas colocadas	1	1	

Desenvolvimento da Ação:

O município ainda não avançou para a avaliação do património arquitetónico no seu todo, mas arrancou com uma pequena requalificação do Museu Municipal do Nordeste, sobretudo do seu interior, a qual estará completa no próximo mês de março de 2013 (figura 9).

Para melhor interpretação e valorização do espólio etnográfico do Museu Municipal do Nordeste, foi também criada uma brochura informativa, em português e em inglês, que será disponibilizada ao visitante no próprio espaço logo que terminada a melhoria do espaço.

Para valorização do Parque da Ribeira dos Caldeirões, e por sugestão de um promotor turístico que integra a Carta, o município criou uma brochura interpretativa do parque, também bilingue, que estará disponível no recinto no início da primavera de 2013.

Na sinalética, o município melhorou a sinalização do Museu Municipal e do Posto de Turismo Municipal (figura 10).



Figura 9. Requalificação do interior do Museu Municipal



Figura 10. Sinalética do Museu e Posto de Turismo.

Ação 3.3. Centro de Divulgação Florestal do Nordeste

Responsável:	DRRF - Direção Regional dos Recursos Florestais	Avaliação: Realizado, com resultados superiores ao previsto
Agentes implicados:	Serviços Florestais do Nordeste	
Calendarização	Até final do 2º trimestre de 2012	

42

Resultados previstos:

- Conclusão da obra e entrada em funcionamento	Realizado	Status: Realizado
--	-----------	------------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho: Superior ao previsto
- Número de visitantes	-	100	
- Número de eventos organizados	1	2	

Ações de melhoria:

Promover a abertura permanente do Centro durante as semanas e fim-de-semanas.

Desenvolvimento da Ação:

Nos Açores, as florestas existentes à altura do povoamento contribuíram para a instalação e expansão dos povoadores/colonizadores, abastecendo-os de alguns bens essenciais. A utilização intensiva deste recurso levou a que, em 1948, se instalassem, na Região, os Serviços Florestais com a missão de operacionalizar o Plano de Repovoamento Florestal, através dos projetos especiais de arborização dos baldios.

As circunstâncias em que foram levados a cabo estes desígnios são dignos de ser lembrados, pela escassez de meios, dureza de condições e amplitude de ação.

Este centro, instalado no concelho de S. Miguel com a maior mancha florestal; inserido numa Reserva Florestal de Recreio e junto a um viveiro florestal, tem como objetivo homenagear todos os que, de alguma forma, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para as florestas dos Açores, divulgar o trabalho desenvolvido pelos Serviços Florestais nas várias áreas de intervenção e promover os recursos florestais.

O presente Centro foi inaugurado a 28 de setembro de 2012, e encontra-se disponível para visitas, mediante marcação por *email* ou telefone (figura 11).



Figura 11. Centro de Divulgação Florestal do Nordeste.

Ação 3.4. Promoção de animação cultural de interesse turístico, dirigida a diferentes classes etárias, dentro do programa anual da Autarquia, com possibilidade de aumento ou variação da oferta caso se justifique

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Em desenvolvimento, com resultados inferiores ao previsto.
Agentes implicados:	Município, ASDEPR e DRC	
Calendarização	2012 - 2016	

Resultados previstos:

- Aumento do número de visitantes ao concelho	Iniciado	Status: Em desenvolvimento
---	----------	---

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de atividades dentro do Plano de Atividades da CMN	9	3	Inferiores ao previsto.
- Número de assistentes (turistas e locais) a cada uma das atividades promovidas	2000 a 2500 (Feira)	3 750	
	1000 a 1500 pessoas (Cortejo Etnográfico)		
	200 a 250 pessoas (Bazar)		

Desenvolvimento da Ação:

O município promoveu em julho de 2012 a Feira da Gastronomia e Produtos Locais do Nordeste, tendo nesta edição, e em virtude da Carta, incluído pela primeira vez produtores agrícolas, assim como artesãos mais jovens e com um tipo de artesanato mais atual, sem contudo reduzir os artesãos que habitualmente integram estas feiras e cujo artesanato tradicional é de grande valor e interesse.

A gastronomia genuína do Nordeste, como não poderia deixar de ser, teve grande destaque nesta edição da Feira, e até mesmo as aves de capoeira - popularmente designada por “galinha antiga do Nordeste”- estiveram em exposição, para que os visitantes pudessem ver que ainda é possível fazer produção destas aves, outrora tão presentes na gastronomia do Nordeste.

O programa cultural também procurou dar exclusividades à música e manifestações culturais tradicionais dos Açores, com destaque para a música tradicional açoriana, o folclore e cantares tradicionais e as desgarradas.

Cumprindo outro objetivo da Carta, o município reavivou a tradição das festividades do Espírito Santo, fazendo-o através de um Cortejo Etnográfico do Espírito Santo, que envolveu as freguesias do concelho. Com esta iniciativa pretendeu-se motivar as freguesias para o reavivar de algumas tradições festivas que se foram perdendo, sobretudo no que respeita à sua genuinidade.

A fechar o ano, o município organizou mais uma atividade promocional do artesanato local, trazendo os artesãos para um bazar de Natal, que decorreu na galeria do município entre meados de novembro e 24 de dezembro.

Mais do que procurar receita, pretendeu-se com esta iniciativa sensibilizar os locais para a valorização do trabalho manual e para a sua importância na pequena economia local, no intuito de que, aos poucos, as pessoas vão criando o hábito de adquirir artesanato.

Ação 3.5. Centro de Monitorização e Investigação das Furnas

Responsável:	SRRN – Secretaria Regional dos Recursos Naturais	Avaliação: Em desenvolvimento conforme o previsto
Agentes implicados:	DRA, AZORINA, Empresários locais, GEOAÇORES-AGA	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento e apreço pela área protegida	Em desenvolvimento	Status: Em desenvolvimento
--	--------------------	---

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de eventos realizados	-	8	Conforme o previsto
- Número de participantes nos vários eventos	-	8240	

Problemas identificados:

Inexistência de um plano educativo escolar.

Ações de melhoria:

- Incrementar o número de visitantes ao centro.
- Elaborar um plano educativo escolar, com atividades adequadas aos vários níveis de ensino.

Desenvolvimento da Ação:

O Centro e Monitorização e Investigação das Furnas (CMIF) tem um papel importante na sensibilização ambiental, despertando os visitantes para um melhor entendimento da Natureza, em especial para a compreensão dos problemas que a Lagoa e paisagem das Furnas enfrentam e das ações de recuperação e conservação levadas a cabo na sua bacia hidrográfica. O CMIF no seu funcionamento dia-a-dia acolhe visitas de turistas, população local, escolas, universidades e outras instituições.

Dos eventos previstos no âmbito da Ação 3.5 realizaram os seguintes:

■ Passeio fotográfico pela Bacia Hidrográfica das Furnas (POBHLF)

O CMIF promoveu no dia 1 de abril de 2012 uma saída fotográfica pela Bacia Hidrográfica das Furnas. Os 20 participantes, membros da Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores (AFAA),

tiveram a oportunidade de perceber *in loco* a escala do projeto de POBHLF e a percentagem de trabalho já realizado, bem como o que se encontra a desenvolver. Uma parte do passeio decorreu na cumeeira e resultou em vistas e fotografias espetaculares para a Lagoa das Furnas, numa perspetiva diferente das usuais dos miradouros. Não faltaram também oportunidades para fotografias, aquando da passagem pelas novas plantações de pomares de uva-da-serra e linhas de erosão recuperadas. No fim de percurso os participantes visitaram a primeira plantação iniciada há aproximadamente quatro anos e que já transmite uma sensação de pequena floresta encantada, surpreendendo os visitantes pela abundância de folhados (espécie endémica) em plena floração (figura 12).



Figura12. Passeio fotográfico pela Bacia Hidrográfica das Furnas.

■ Festival de Documentários Ambientais

Em parceria com o CMIF, o *Panzorean* apresentou uma extensão do festival na qual foram apresentados quatro dos filmes vencedores da 1ª edição. O evento decorreu a 2 e 3 de junho no CMIF e os filmes exibidos foram “AMÉRICA”, “DIE FREMDE”, “PDL-LIS” e “50 PESOS ARGENTINOS”. Tal como aconteceu durante o Festival, após a visualização dos filmes realizaram-se debates sobre os temas em questão. Esta iniciativa, que resultou de um protocolo entre a AIPA - Associação dos Imigrantes nos Açores - e o CMIF, pretendeu levar o *Panzorean* a quem não teve oportunidade de participar e, por outro lado, dar a conhecer os filmes vencedores desta primeira edição. Estiveram presentes no evento um total de 26 participantes (figura 13 e tabela 6).



Figura 13. I Extensão do Festival *Panzorean*.

Tabela 6. Participantes no evento “I Extensão do Festival *Panzorean*”.

Atividade	Data	Participantes
I Extensão do Festival Panzorean	02-Jun-2012	10
I Extensão do Festival Panzorean	03-Jun-2012	16
TOTAL		26

■ II Festival de *Woodcarving*

O evento decorreu entre 27 de agosto e 2 de Setembro de 2012, na margem sul da Lagoa, tendo os cerca de 800 participantes a oportunidade de apreciar o ágil trabalho do artista Emmanuel Courtot, campeão francês de *Woodcarving* e profissional da STHIL. As esculturas foram realizadas ao vivo para que todos pudessem assistir à transformação de troncos em verdadeiras obras de arte, com uso exclusivo de motosserras. Foram feitas esculturas relacionadas com a fauna e flora da Lagoa, nomeadamente um Priolo (símbolo das Terras do Priolo), um furão, um mocho, um garajau a apanhar um ruivo, uma estrelinha e um ouriço, entre outras. A escultura do Priolo foi oferecida à SPEA, enquanto parceira da CETS, estando a mesma presente no Centro Ambiental do Priolo. (figura14).

**Figura 14.** II Festival de *Woodcarving*.

■ Atividades no âmbito do Programa *Ciência Viva no Verão*

Visita interpretativa ao vulcão das Furnas intitulada “Geologia e Erupções Históricas das Furnas” realizada a 24 de agosto. Esta ação, no âmbito do programa *Ciência Viva no Verão* 2012, da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, permitiu dar a conhecer aos 32 participantes, um pouco mais do património geológico e biológico da Paisagem Protegida das Furnas, assim como usufruir de uma visita gratuita ao CMIF (figura 15).



Figura 15. Visita interpretativa ao vulcão das Furnas.

■ **Atividades no âmbito do Programa Parque Aberto**

O Parque Natural de São Miguel promoveu, no ano transato, a iniciativa Parque Aberto que decorreu entre os meses de janeiro a abril e de novembro a dezembro. Foi elaborado um conjunto de atividades de participação gratuita, destinadas a cativar o público local para a participação direta na área do ambiente e biodiversidade. Foi uma excelente oportunidade para a população local integrar uma equipa polivalente e conhecer/partilhar experiências e saberes no âmbito da sensibilização e promoção ambientais Participaram nas atividades um total de 228 participantes (tabela 7 e figura16).

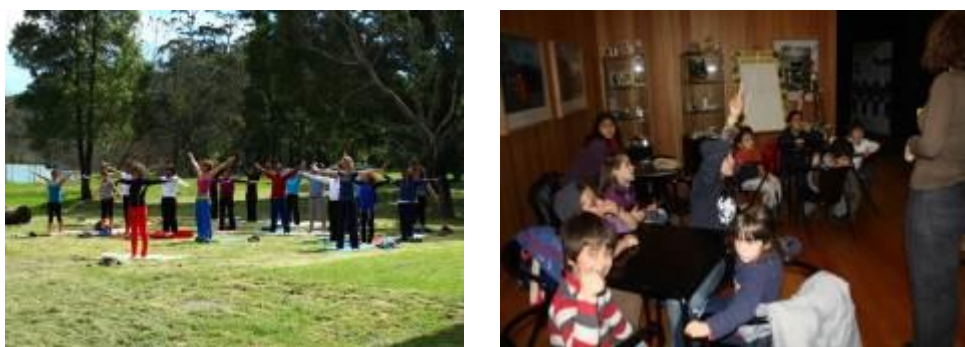


Figura 16. Atividades dinamizadas pelo CMIF, no âmbito do Programa Parque Aberto.

Neste âmbito, o CMIF dinamizou as atividades descritas na Tabela 7.

Tabela 7. Atividades dinamizadas pelo CMIF no âmbito do Programa Parque Aberto.

Atividade	Data	Participantes
Passeio Pedestre pelo Trilho da Cascata da Ribeira do Rosal Tiro com arco Final de Paintball Plantação de árvores Visita ao CMIF	05- Fev- 2012	150
Aula de Yoga na Paisagem Protegida das Furnas	17-Mar-2012	21
Centro de Portas Abertas	10-Nov-2012	35
Espírito Natalício na Boca do Vulcão	21-Dez-2012	22
TOTAL		228

■ **Visitantes no CMIF**

Em 2012, o CMIF recebeu um total de 5.912 visitantes, com maior representação nos meses de julho (1492) e agosto (1308) (gráfico 1). Desde a inauguração do Centro, em julho de 2011, o número de visitantes tem vindo a aumentar.

No gráfico 2 e tabela 8 podemos observar o número de visitantes recebidos no CMIF, por nacionalidade, em 2012. Verifica-se que 49% dos visitantes foram de nacionalidade portuguesa, seguindo-se a Alemanha com 11,89%. É de referir que, não se registou a nacionalidade de 16,10% dos visitantes.

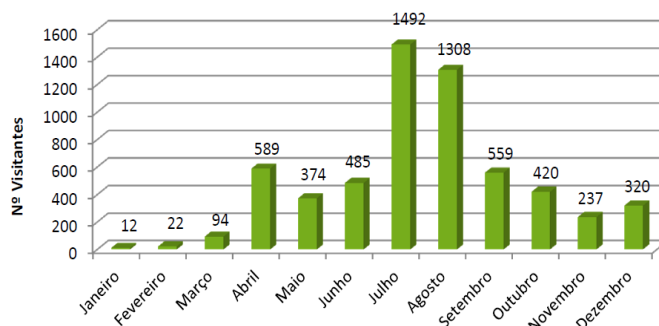


Gráfico 1. Distribuição mensal dos visitantes do CMIF, em 2012.

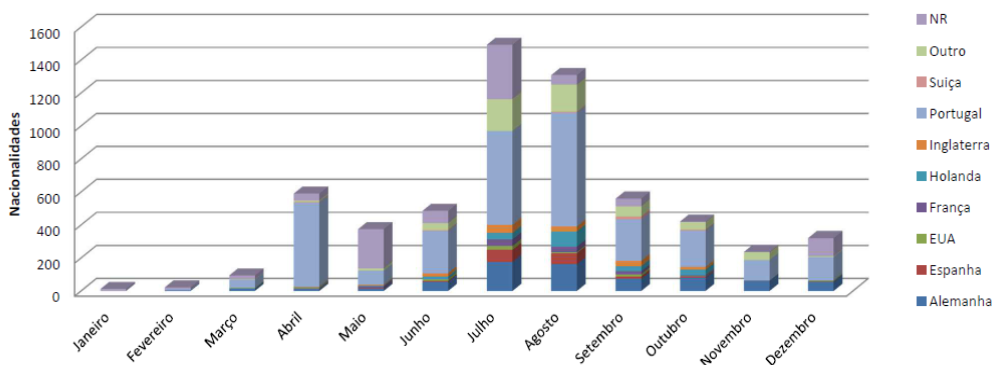


Gráfico 2. Distribuição mensal dos visitantes do CMIF, por nacionalidade, em 2012.

Tabela 8. Número de visitantes no CMIF, por nacionalidade, em 2012.

Nacionalidade	Número de visitantes
Alemanha	703
Espanha	175
Estados Unidos da América	67

França	108
Holanda	227
Inglaterra	162
Portugal	2897
Suíça	41
Outros	58
Não registado	952
TOTAL	5912

■ **Visitas de escolas e de outras entidades**

O CMIF acolheu um total de 43 instituições, tais como, escolas, escuteiros, ATL's, associações, entre outras. As atividades desenvolvidas com estes grupos, tendo em conta as características dos mesmos, no geral, consistiram numa visita guiada à exposição do Centro, na observação da *Araucaria hetrophylla*, classificada como Imóvel de Interesse Público, na dinamização jogos lúdicos relacionados com flora nativa e na plantação de espécies endémicas. O total de intervenientes nestas visitas foi de 1222 participantes (tabela 9 e figura 17).

Tabela 9. Número de visitantes por escola e de outras instituições ao CMIF, em 2012.

Entidade	Data	Participantes
Escuteiros Marítimos Flotilha II, agrupamento 1197 de S. José	03-Mar-2012	17
Alunos da Casa do Gaiato - Obra do Padre Américo	04-Abr-2012	17
Jovens das equipas de futebol GD Fontinhas e AD Taboeira	05-Abr-2012	41
ATL Casa de povo de Água Retorta	12-Abr-2012	8
Escuteiros Alcateia 4 e Agrupamento 260 da Ribeira Quente	14-Abr-2012	15
Escola Secundária Antero de Quental	18-Abr-2012	43
Clube das Energias Renováveis da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe	18-Abr-2012	12
Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Povoação	20-Abr-2012	9
Curso de Turismo da Escola Profissional EPROSEC	23-Abr-2012	15
Curso Técnico de Informação e Animação Turística da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada	04-Mai-2012	15
Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada	09-Mai-2012	43
Escola Básica de Vila Franca do Campo	10-Mai-2012	40
Associação de Municípios da Ilha de São Miguel	18-Mai-2012	10
Escola Secundária de Lagoa	22-Mai-2012	31
EB 1,2,3/JI de Furnas	01-Jun-2012	55

Escola Secundária de Laranjeiras	06-Jun-2012	39
Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade de Angra do Heroísmo	14-Jun-2012	27
Escola Roberto Ivens	16-Jun-2012	29
Escola Básica de Capelas	24-Jun-2012	13
Alunos de cultura portuguesa das Universidades de Berkeley e San José, na Califórnia	24-Jun-2012	14
Agrupamento 766 do Corpo Nacional de Escutas da Povoação	01-Jul-2012	17
Grupo de Catequese da Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios	04-Jul-2012	11
Curso de Cozinha do programa REATIVAR da Escola do Nordeste	05-Jul-2012	12
Estudantes europeus no âmbito do programa ERASMUS	08-Jul-2012	32
ATL " A Colmeia"	13-Jul-2012	150
CALAG	13-Jul-2012	29
ATL "Coriscólândia"	16-Jul-2012	27
Jovens do Instituto de Apoio à Criança	26-Jul-2012	9
Crianças do ATL da Povoação	31-Jul-2012	96
Crianças da Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel	13-Ago-2012	10
Crianças do Programa "Verão a Nadar"	17-Ago-2012	14
Agrupamento 1033 das Furnas	30-Ago-2012	32
ATL das Furnas	31-Ago-2012	16
ATL das Furnas	07-Set-2012	16
Participantes do V Congresso Ibérico da Ciência do Solo	14-Set-2012	20
Curso de Energias Renováveis e Curso de Turismo da Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada e Curso de Energias Renováveis da Escola Profissional da Ribeira Grande e Escola Profissional de Vila Franca do Campo	27-Set-2012	70
Associação de Pais e Amigos de Crianças Deficientes do Arquipélago dos Açores	12-Out-2012	15
Escola Profissional da Ribeira Grande	06-Nov-2012	10
Alunos de Ensino Especial de Vila Franca do Campo	07-Nov-2012	15
Alunos de Arquitetura de nacionalidade Italiana	10-Nov-2012	35
Associação de Surdos da Ilha de São Miguel	15-Nov-2012	9
EB1/JI de Capelas	04-Dez-2012	40
Curso do Serviço de Mesa da Escola Profissional do Nordeste	11-Dez-2012	16
ATL de Vila Franca do Campo	19-Dez-2012	21
Patronato de São Miguel	19-Dez-2012	7
TOTAL		1222



Figura 17. Atividades realizadas no CMIF, no âmbito de visitas de escolas.

Ação 3.6. Centro Ambiental do Priolo

Responsável:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	Avaliação: Em desenvolvimento, com resultados superiores ao esperado.
Agentes implicados:	Empresários locais, Formadores e GEOAÇORES-AGA	
Calendarização:	2012-2016	

Resultados previstos:

- Maior e melhor conhecimento, maior envolvimento e mais iniciativa / empreendedorismo nas Terras do Priolo	Realizado	Status: Realizado
---	-----------	-----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Números de visitantes do Centro Ambiental do Priolo	2500	3134	Superior ao esperado
- Número de alunos e escolas no programa escolar	2000	2326	
- Número de participantes no plano de atividades promovidas	1000	Mais de 1000	

Problemas identificados:

- Falta de sinalética direcional para facilitar o acesso de turistas ao Centro Ambiental do Priolo.
- Resultado proposto para esta ação não coincide com os objetivos da mesma.

Ações de melhoria:

- Promover a colocação de sinalética direcional para o Centro Ambiental do Priolo junto das entidades competentes.
- Alterar objetivos desta Ação para futuros relatórios.

Desenvolvimento da Ação:

■ Visitantes no Centro Ambiental do Priolo

O número total de visitantes do Centro Ambiental do Priolo (CAP) em 2012 foi de 3134 visitantes, como se pode observar no gráfico 3. Desde a sua abertura ao público em 2008, este centro recebeu 11 504 visitantes. É de sublinhar um crescimento gradual do número de visitantes anual do CAP, culminando num incremento substancial de visitas na ordem de 744 pessoas do ano de 2011 para o ano 2012.

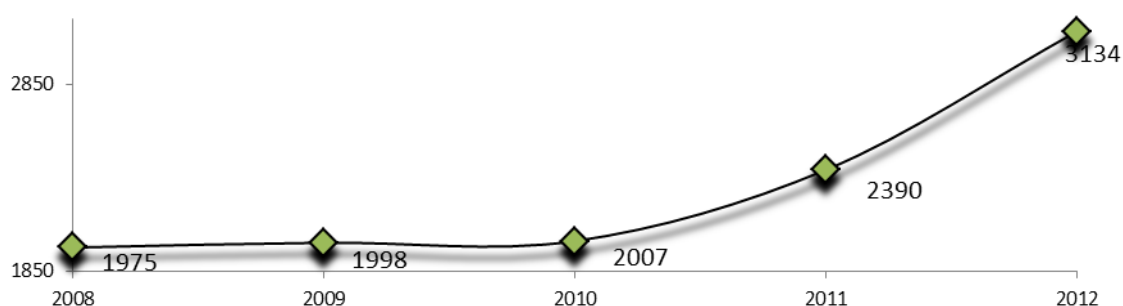


Gráfico 3. Evolução de Visitantes do CAP, desde 2008 até 2012.

Podemos observar no gráfico 4 uma marcada sazonalidade das visitas, a maioria das quais se concentram no período de verão; nos meses de junho (329), julho (879), agosto (803) e setembro (350); o que equivale a 75 % das visitas realizadas ao CAP no ano 2012. Isto está relacionado com o número de turistas que visitam as ilhas ao longo do ano e o tipo de turismo desenvolvido no arquipélago dos Açores, sendo este um fenómeno marcadamente sazonal que se faz sentir em todas as empresas ligadas ao turismo.

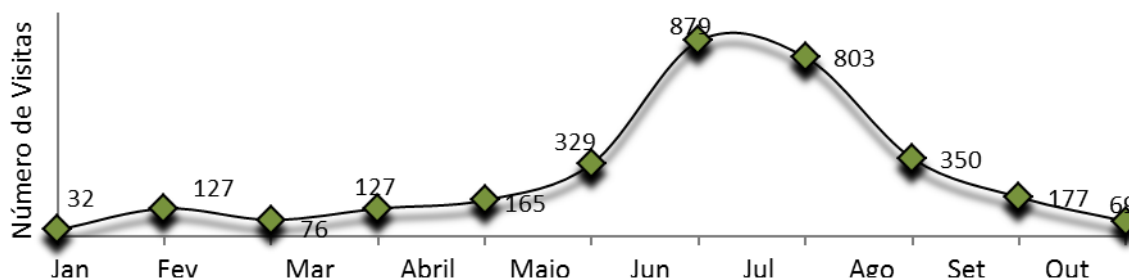


Gráfico 4. Evolução das Visitas ao longo do ano 2012.

O CAP contou com 1270 turistas de outras nacionalidades que não o português, sendo 22% dos quais espanhóis, 15% ingleses e alemães, 10% holandeses, entre outros (gráfico 5).

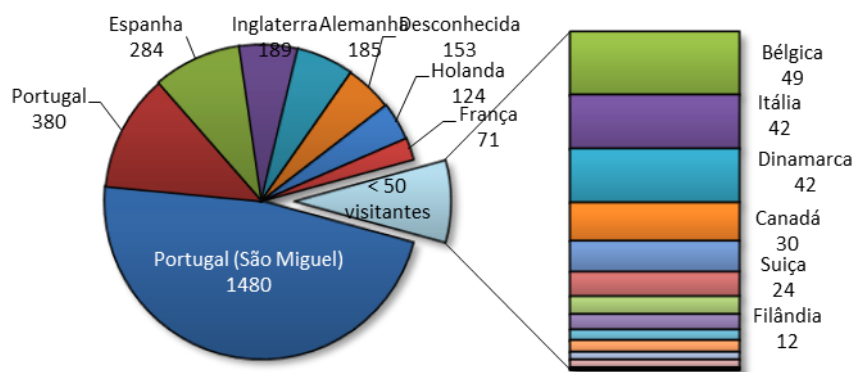


Gráfico 5. Nacionalidade dos Visitantes do CAP, em 2012.

■ Programa escolar

O Programa Escolar do Centro Ambiental do Priolo envolveu mais de 2300 estudantes de diversas escolas na ilha de São Miguel, tendo crescido em relação com os anos prévios (gráfico 6).

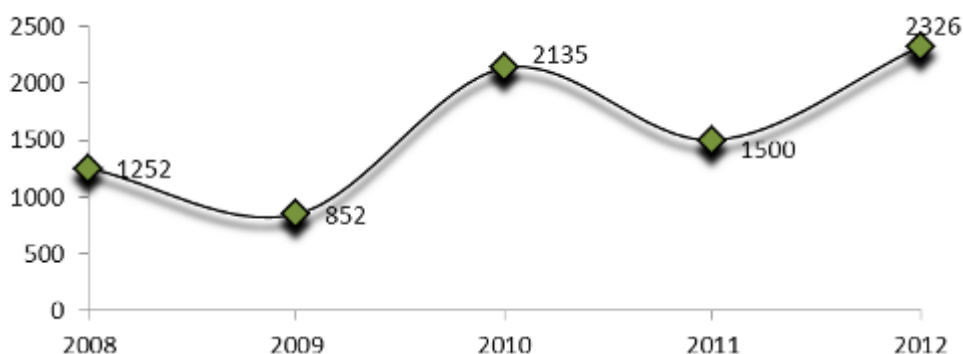


Gráfico 6. Número de participantes por plano de atividade do Programa Escolar do CAP.

O Programa Escolar do CAP é constituído por vários planos de atividades que incluem atividades em que os alunos se deslocam ao CAP para a sua realização, como é o caso de “A tua Escola Visita o Priolo” ou outras em que as atividades escolhidas se realizam nas escolas. Uma informação mais detalhada sobre estas atividades poderá consultada no Relatório do Programa Escolar 2011/2012 do Centro Ambiental do Priolo (figura 18).



Figura 18. Atividade realizada numa escola em 2012.

O plano de atividades mais solicitado pelas escolas e instituições de ensino foi “O Priolo vai à tua Escola”, sendo o concelho do Nordeste aquele onde se realizaram mais atividades, com a “A Rota da Água” e “Aves da minha escola” no topo das escolhas (gráfico 7).

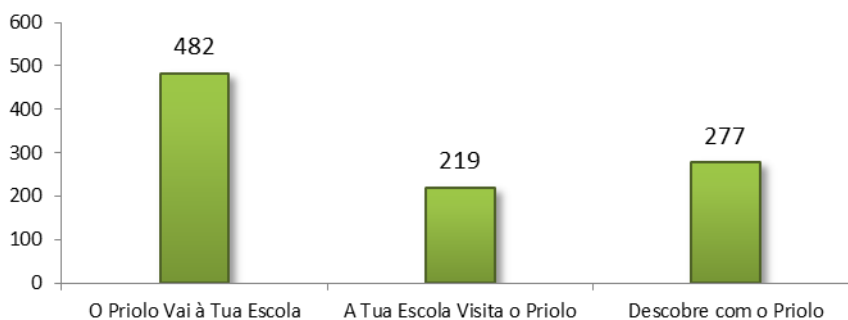


Gráfico 7. Número de participantes por plano de atividade do Programa Escolar do CAP.

■ **Atividades**

Em 2012, o Centro Ambiental do Priolo em colaboração com o projeto LIFE Laurissilva Sustentável realizou 35 atividades que envolveram mais de 1 000 pessoas, onde se incluem atividades gerais, outras no âmbito do programa “Ciência no Verão” do Ciência Viva, eventos, feiras, campanhas e passatempos (figuras 19 e 20, tabela 10).



Figura 19. Recolha de Sementes no Pico Bartolomeu, 10 de novembro de 2012.



Figura 20. Passeio Pedestre ao trilho Graminiais - Pico da Vara, 20 de maio de 2012.

Tabela 10. Atividades organizadas pelo Centro Ambiental do Priolo em colaboração com o projeto LIFE Laurissilva Sustentável em 2012.

Atividade	Tema	Data	Participantes
Visita Guiada	Dia Mundial das Zonas Húmidas	04-Fev- 2012	10
Visita Guiada	Projeto LIFE Laurissilva Sustentável	10-Mar-2012	19
Saída de Observação de Aves + Pic Nic	Lagoa das Furnas	15-Abril-2012	11
Voluntariado	Conhecer as Turfeiras	05-Mai-2012	14
Passeio Pedestre + Convívio no Parque de Recreio Florestal da Cancela do Cinzeiro	Colaboração com o CALAG	20-Mai-2012	62
Voluntariado	Recolha de Sementes	10-Nov-2012	25
TOTA			141

■ Atividades no âmbito do Programa Ciência Viva no Verão

Na tabela 11 podemos observar as atividades organizadas pelo Centro Ambiental do Priolo no âmbito do Programa Ciência Viva no Verão, em 2012.

Tabela 11. Atividades organizadas pelo CAP no âmbito do Programa Ciência Viva no Verão.

Atividade	Data	Participantes
De Olho nas Aves – Lagoa das Furnas	02-Set-2012	12
Conheça um Projeto de conservação	28-jul-2012	15
Venha Conhecer a Turfeira	18-Agos-2012	12
Semente à Planta	27-Jul-2012	13
Semente à Planta	03-Ago-2012	4
Semente à Planta	07-Set-2012	4
Priolo- Tesouro da Tronqueira	21-Jul-2012	13
Priolo- Tesouro da Tronqueira	11-Ago-2012	11

Priolo- Tesouro da Tronqueira	01-Set-2012	2
Priolo- Tesouro da Tronqueira	15-Set-2012	8
TOTAL		94

■ **Eventos**

Na tabela 12 podemos observar os eventos promovidos pelo Centro Ambiental do Priolo em 2012.

Tabela 12. Eventos realizados em 2012.

Evento	Data	Estimativa de Participantes
VIII Jornadas do Priolo	27 e 28 de Abril	200
Exposição de “Ossos nas Mãos”	23 a 28 de Abril	260
Fim-de-semana da Biodiversidade	02 e 03 de Junho	90
II Atlas do Priolo	25 a 30 de Junho	55
Semana do Priolo - Quinta das Furnas	12 a 19 Agosto	38
Semana do Priolo no Cantinho	12 a 15 de Dezembro	
TOTAL		770



Figura 21. Passeio Pedestre realizado no âmbito do Fim de Semana da Biodiversidade.



Figura 22. Passeios de Charrete realizados no Domingo, 3 de junho - Equiçores.



Figura 23. Prova de orientação realizada pelo Clube de Orientação de São Miguel, no Fim de Semana da Biodiversidade.



Figura 24. Jogo de Vólei num convívio no Fim de Semana da Biodiversidade.

Figura 25. Exposição no âmbito da Semana no Cantinho do Priolo.



Ação 3.7. Sinalética do Parque Natural de Ilha de São Miguel

Responsável:	DRA - Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Realizado conforme o previsto.
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2013	

Resultados previstos:

- Colocação de sinalética que permita a correta interpretação das diferentes áreas protegidas que compõem o Parque Natural de São Miguel	Realizado	Status: Realizado
--	-----------	------------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de infraestruturas de apoio por ano	8	7	Conforme o previsto

Problemas identificados:

- A colocação da sinalética foi condicionada pelas más condições climatéricas.
- A nova sinalética informativa dos trabalhos de manutenção levados a cabo pela SPEA e pelo GRA ainda não foi (re)editada.

Ações de melhoria:

- Possível alteração da localização da sinalética, para locais com melhores condições climatéricas.
- Reforço na manutenção da sinalética.
- Terminar a (re)edição dos conteúdos da nova sinalética informativa dos trabalhos de manutenção levados a cabo pela SPEA e pelo GRA.
- Colocação no terreno da nova sinalética.

Desenvolvimento da Ação:

O Parque Natural da Ilha de São Miguel (PNISM), criado pelo Decreto Legislativo Regional N°19/2008/A, insere-se no âmbito da Rede Regional de Áreas Protegidas da Região Autónoma dos Açores e agrega todas as áreas protegidas dos mais diversos estatutos de proteção, servindo de instrumento de gestão das mesmas. O PNISM integrou dois novos espaços com interesse paisagístico, natural e conservacionista, um dele está inserido no território das Terras do Priolo - a Área de Paisagem Protegida das Furnas. Esta área protegida foi identificada no terreno com a colocação de sinalética que constitui um importante recurso de informação *in loco*. Foram distribuídas três placas horizontais, três verticais e uma de Centro Interpretativo, pelas zonas mais atrativas turisticamente (figuras 26 e 27).

Na Reserva Natural do Pico da Vara e Área Protegida para a Gestão de *Habitats* ou Espécies da Tronqueira e Planalto dos Graminhais, classificadas anteriormente ao abrigo da Rede Natura 2000, foi efetuado apenas a atualização da informação relativamente às áreas protegidas supracitadas, homogeneizado o *layout* da sinalética do Parque e a manutenção das estruturas de suporte.

Dada as novas condições de acesso à Fajã do Calhau e ausência de informação relativamente aos valores naturais da Área Protegida para a Gestão de *Habitats* ou Espécies do Faial da Terra, foi determinado a colocação, num futuro próximo, de um painel horizontal informativo sobre esta área protegida.



Figura 26. Sinalética do PNISM.

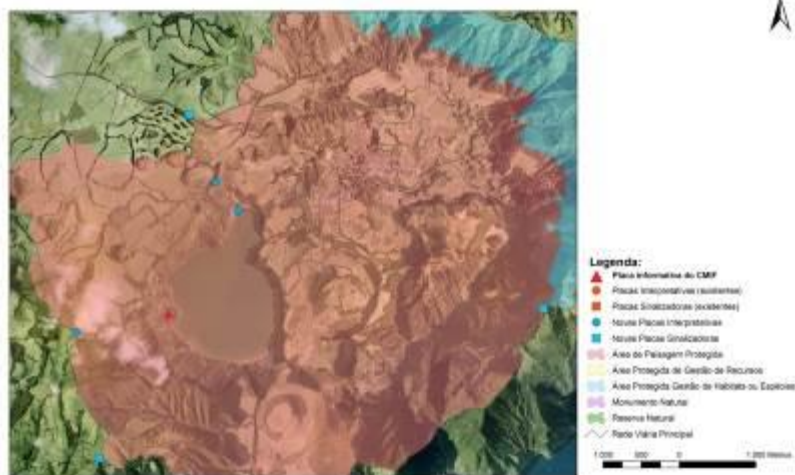


Figura 27. Localização da sinalética na Área de Paisagem Protegida das Furnas.

Ação 3.8. Festa da Vindima na Fajã do Calhau

Responsável:	AAFCalhau – Associação de Amigos da Fajã do Calhau	Avaliação: Realizado com resultados inferiores ao previsto
Agentes implicados:	Junta de Freguesia da Água Retorta	
Calendarização	2012-2016	

62

Resultados previstos:

- Realização anual da Festa da Vindima	Realizado	Status: Realizado
- Divulgação de produtos agrícolas locais	Realizado	
- Mil participantes na Festa da Vindima a partir do segundo ano de realização	A realizar	
- Dez produtos locais representados na Festa da Vindima	Realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho: Inferior ao previsto
- Número de participantes na Festa da Vindima	500	200	
- Número de produtores locais representados na Festa da Vindima	10	3	

Problemas identificados:

- A data em que foi organizada a Festa da Vindima coincidiu com o Festival da Povoação, o que prejudicou em muito a aderência da população do concelho a esta Festa.
- O fato de apenas ter o apoio da Junta de Freguesia a nível monetário impossibilitou que a animação tivesse sido mais variada bem como as atividades durante o dia, tentamos realizar a festa com o menor custo possível.
- Divulgação devia ter sido feita com maior antecedência e com um âmbito maior (rádio, comunicação social).

Ações de melhoria:

- Solicitar mais apoio a entidades governamentais.
- Procurar arranjar mais parcerias.
- Tentar envolver mais a população nas atividades desenvolvidas.
- Procurar que a população tenha um espaço próprio para venda de produtos.

Desenvolvimento da Ação:

A Festa da Vindima da freguesia de Água Retorta foi realizada em parceria com a Associação dos Amigos da Fajã do Calhau e teve como principal objetivo a divulgação dos produtos agrícolas deste local, a realização de jogos tradicionais e o convívio noturno entre os presentes (figura 28).

Nesta festa estiveram presentes com diferentes exposições e divulgação de informação a SPEA, a Direção Regional dos Serviços Florestais, o Parque de Ilha de São Miguel, a Junta de Freguesia de Água Retorta e a Associação dos Amigos da Fajã do Calhau. A exploração do bar esteve a cargo da Casa do Povo de Água Retorta.

Durante o dia, foram realizados jogos tradicionais como por exemplo um *peddy paper* em que a população interagiu e recolheu informação e utensílios relacionados com a vida na Fajã do Calhau. À noite, foi realizado um Torneio de Sueca com várias equipas. A animação musical esteve a cargo do grupo musical “O Sol Nascente”.



Figura 28. Festa da Vindima na Fajã do Calhau.

Ação 3.9. Promoção de Pomares de Variedades Locais

Responsável:	DRA - Direção Regional de Ambiente	Avaliação: Iniciado
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento e apreço pelos valores locais, dinamizado o tecido empresarial	Iniciado	Status: Iniciado
- Aumento da área de cultivo e conseqüente produção das variedades de maçã típicas das Furnas	Iniciado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Empresários aderentes com dinamização de novas oportunidades e negócios	-	0	Conforme o previsto
- Número de participantes no evento	20	24	
- Número de pratos em restauração que utilizam variedades de frutas tradicionais das Furnas	-	0	

Problemas identificados:

- Falta de plantio para estabelecimento de pomares em grande escala.
- Falta de conhecimentos na área agroambiental.
- Roubo de plantio dos pomares de maçã instalados.

Ações de melhoria:

- Exertias com variedades de fruta tradicionais, preparação para extensão de pomares na bacia hidrográfica da Lagoa das Furnas.
- Recuperação do antigo Pomar através de plantação de variedades de fruta tradicionais.
- Visita guiada ao antigo Pomar e palestra no CMIF para troca de conhecimentos agroambientais.

Desenvolvimento da Ação:

O antigo Pomar das Furnas, com 2,5 hectares, adquirido em 2008 no âmbito do POBHLF, é um património de interesse cultural e educativo. O objetivo da sua recuperação passa por criar uma mostra das históricas monoculturas açorianas, desde o povoamento das ilhas até ao presente, e

criar uma coleção das variedades de fruta tradicionais representativas de espécies arbóreas e arbustivas cultivadas nos Açores: macieiras, pereiras, ameixeiras, citrinos diversos e até espécies mais exóticas, como abacateiros, araçazeiros, cafezeiros ou jamborosas.

Também com o apoio dos Viveiros da Lagoa Seca, o restauro deste pomar e as atividades a ele associadas respondem a dois dos objetivos do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas: a promoção dos valores e da diversificação económica locais ancorada numa exigente educação ambiental. A cedência de terreno para a instalação de canteiros de viveiro para a germinação de espécies de flora nativa a serem transplantadas futuramente para os espaços intervencionados pelos projetos “LIFE Priolo” e “LIFE Laurissilva Sustentável”, é dos muitos sinais positivos das sinergias em curso.

Pretende-se que este pomar acolha visitantes de todas as idades, para adquirirem conhecimentos sobre a história do cultivo de frutícolas nos Açores, além de vir a permitir redescobrir e saborear as variedades quase desaparecidas do mercado regional.

■ **Visitas guiadas ao antigo pomar**

A 28 de janeiro, o antigo pomar, em recuperação, situado na margem Norte da Lagoa das Furnas, foi local de visita de estudo de entusiastas de plantas e frutas. Nesta visita foi apresentado o plano e objetivos de recuperação deste pomar tradicional das Furnas. O passeio entre as árvores de fruto deu oportunidade para a troca de experiências sobre tratamentos biológicos, podas e enxertos. Os 24 visitantes tiveram possibilidade de observar árvores com mais de 50 anos e provar uma variedade de laranja – “laranja da terra” - hoje em dia pouco comum, mas que na época áurea da cultura da laranja foi exportada para as mesas de reis e aristocratas na Europa e América (figura 29).

O evento terminou com visita guiada à exposição do CMIF, e uma palestra dada pelo Eng.º Moniz de Ponte sobre a recuperação de antigas variedades de macieiras.



Figura 29. Visita ao antigo pomar tradicional das Furnas.

Ação 3.10. Semana na Aldeia na Povoação e Nordeste

Responsável:	<i>Farmers Life Experience</i>	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:		
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Ao longo dessa semana, o que se pretende é aproximar duas realidades supostamente afastadas: a da cidade, de onde virão a maioria dos nossos participantes, e a do campo onde reside a maioria dos nossos anfitriões	Não realizado	Status: Não realizado
--	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de participantes em cada Semana da Aldeia	-	0	Não realizado
- Número de atividades	-	0	

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2016.

GRUPO 4. CONSERVAÇÃO

Ação 4.1 Plano de Gestão do Parque Natural de Ilha de São Miguel

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Realizado, mas em revisão.
Agentes implicados:	AZORINA, PNISM	
Calendarização	2012-2016	

67

Resultados previstos:

- Uma melhor gestão integrada do PNISM e uma maior sustentabilidade do mesmo, bem como assegurar a conservação da biodiversidade que integra	Realizado	Status: Realizado
--	-----------	------------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Plano de Gestão definido	1	1	Conforme o previsto
- Indicadores de implementação do próprio Plano de Gestão	-	0	

Desenvolvimento da Ação:

O Plano de Gestão do PNISM consistiu na elaboração de um plano de ação, para a conservação das áreas terrestres do mesmo, com objetivos e ações de conservação da natureza e biodiversidade constantes no Anexo I da Portaria n.º 1530/2012 de 10 de Outubro de 2012.

São objetivos específicos deste plano de ação, com o período de implementação e vigência de 2013 a 2017, o estabelecimento de ações que garantam a boa qualidade ambiental e paisagística da zona de intervenção, o fomento da qualidade dos biótipos otimizando a sua adequabilidade para as espécies de conservação prioritária e o estabelecimento de condições que assegurem a longo prazo a perpetuidade para gerações vindouras.

Ação 4.2 Plano de Gestão do Perímetro Florestal do Nordeste

Responsável:	DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais	Avaliação: Em desenvolvimento
Agentes implicados:	DRRF	
Calendarização	Até final de 2012	

Resultados previstos:

- Elaboração e validação do Plano de Gestão	Iniciado	Status: Iniciado
---	----------	-----------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Indicadores de melhoria da utilidade social, ambiental, recreativa e cultural no uso das áreas de abrangência.	-	-	

Ações de melhoria:

Elaboração de Planos de Gestão Florestal para todo o perímetro florestal de São Miguel.

Desenvolvimento da Ação:

O PGF é um instrumento orientador da gestão de espaços florestais que, de acordo com as normas e modelos de silvicultura definidas, determina, no espaço e no tempo, as intervenções de natureza cultural e de exploração dos recursos, visando a produção sustentável dos bens e serviços por eles proporcionados e tendo em conta as atividades e os usos dos espaços envolventes.

Consciente da necessidade de implementar estes planos nas áreas sob jurisdição da Direção Regional dos Recursos Florestais iniciou-se em 2012 a elaboração dos mesmos.

Dada a extensão da área de perímetro afeto ao Serviço Florestal do Nordeste foram definidas unidades de gestão, com base nos limites de freguesia, por forma a facilitar a sua implementação. Prevê-se que o primeiro Plano de Gestão Florestal, para o perímetro da Achadinha, seja finalizado em julho de 2013.

Ação 4.3 Implementação de jardins com plantas endémicas

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	PNISM, CMIF, AZORINA e DRRF	
Calendarização	2012 – 2013	

Resultados previstos:

- Um jardim urbano onde será possível identificar cada espécie endémica da flora dos Açores. Este jardim irá demonstrar a diversidade de plantas da flora endémica dos Açores.	Não realizado	Status: Não realizado
--	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Adesão por parte de outras entidades na utilização de espécies da flora endémica em arruamentos e espaços verdes urbanos.	-	-	Não realizado

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2013.

Ação 4.4 Implementação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica no âmbito da conservação da biodiversidade

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Em desenvolvimento, com resultados conforme o esperado.
Agentes implicados:	AZORINA e Empresários Locais	
Calendarização	2012-2016	

70

Resultados previstos:

- Melhor conhecimento de práticas agrícolas, florestais e de conservação da natureza.	Em desenvolvimento	Status: Em desenvolvimento
---	--------------------	---

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de intervenções de fomento da biodiversidade	-	30	Conforme o esperado
- Número de intervenientes que aderem às práticas de sustentabilidade na área protegida das Terras do Priolo.	-	14	

Desenvolvimento da Ação:

Em 2012, nas várias áreas abrangidas pelo Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas foram realizadas diversas ações em prol da biodiversidade e melhoria da qualidade da massa de água da respetiva Lagoa:

- Construção de várias dezenas de abrigos para o morcego endémico e aves diversas (ex. estorninhos, pisco ruivo e outras) com madeira de espécies invasoras (acácia), removidas nos trabalhos de manutenção das margens da Lagoa das Furnas, com a colocação de vários na área circundante à Lagoa, no Parque Terra Nostra e cedência a vários outros parceiros do *Projeto de Recuperação Ecológica e Paisagística da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas* (Figura 30);
- Encharcamento de aproximadamente 2 alqueires de novas áreas para retardamento do regime hídrico torrencial, fomento da avifauna aquática e anfíbios. O material utilizado foi proveniente do local, onde se bloquearam drenagens anteriormente abertas para drenar as pastagens agrícolas;
- Instalação de estruturas de engenharia natural para redução do poder erosivo da água (figura 31);



Figura 30. Abrigos para o morcego endémico e aves diversas.



Figura 31. Recuperação de linhas de erosão.

- Apoio na remoção de 20.000 m³ de sedimentos depositados a montante das bacias de retenção instaladas ao longo das linhas de água afluentes à Lagoa das Furnas, evitando assim um maior assoreamento da massa de água;
- Realização de ensaios de dragagem dos sedimentos no fundo da Lagoa das Furnas, para eventualmente acelerar o processo de recuperação da Lagoa e reversão do estado eutrófico;
- Limpezas constantes de lixo e resíduos diversos nas áreas circundantes à Lagoa, e pastagens altas numa área aproximada de 300 ha;
- Corte de mais de 1000 rolos de silagem nas pastagens adquiridas com consequente exportação para o exterior da Bacia Hidrográfica, reduzindo a taxa de nutrientes que são lixiviados para a massa de água;
- Combate a flora invasora ao longo dos 300 ha de área adquirida, e outros locais exteriores em ações pontuais de apoio;

- Remoção da invasora *Pittosporum undulatum* (Incenso) e *Acacia melanoxylon* (Acácia) nas zonas baixas envolventes à Lagoa das Furnas, em que a ramada foi triturada pela Cooperativa Profrutos para uso na cama do ananás;
- Corte raso de 1,5 ha de criptoméria ao longo de uma linha de água para posterior plantação com espécies da flora nativa, recriando um núcleo de Laurissilva de altitude;
- Implementação de pomares produtores de sementes de espécies endémicas em parcerias com a SATA, PT, Agrupamento de Escuteiros das Furnas, Universidade dos Açores e inúmeras escolas locais e regionais (figura 32);



Figura 32. Atividades realizadas no âmbito da parceira com a PT e SATA.

- Substituição de bonitas invasoras (hortênsias decrépitas) ao longo da estrada regional por bonitas nativas (Folhado, *Viburnum treleasei*);
- Implementação de dois arboretos com uma área total de 13 ha no âmbito de um projeto internacional para o estudo dos efeitos das alterações climáticas nas espécies florestais ao longo da Costa Atlântica Europeia, onde as espécies nativas têm especial relevo;
- Abertura de trilhos de manutenção das áreas de intervenção com valência multifuncional, como trilhos pedestres e trilhos de *downhill* (figura 33);



Figura 33. Trilho Furnas Furnas-DownHill.

- Abertura de um novo trilho pedestre de acesso à casa da Grená (pertença da Presidência da República) que faz a ligação entre a margem da Lagoa das Furnas e as pastagens da

zona do Pico de Ferro / Terra Cega, com conseqüente plantação de flora endémica de porte arbustivo em locais de vista onde foi abatida flora invasora de porte arbóreo;

- Propagação em viveiro de cerca de 15.000 endémicas herbáceas (ex. Malfurada, Labaçadas-ilhas, Patalugo, Malvaísco, Angélica, Sargaço, Vidália, Queiró, etc...) que foram reintroduzidas na paisagem das Furnas e outros locais;
- Elaboração de versão preliminar de projeto para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens das Furnas;
- Plantação de aproximadamente 3000 endémicas arbustivas (urze) e arbóreas (Faia-da-terra e Pau-branco) nos taludes da Praia da Ribeira Quente para contenção das vertentes;
- Instalação de dois pomares experimentais de uva-da-serra com mais de 1000 plantas cada (figura 34);



Figura 34. Pomar de uva-da-serra nas terras altas da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas.

- Promoção de espécies melíferas (flora endémica e trevos) (figura 35).



Figura 35. Recuperação de um pasto degradado com leguminosas e parceria com um apicultor local.

Os intervenientes foram:

Zona Militar dos Açores; Cooperativa Profrutos; Associação Agrícola de São Miguel (AASM); Parque Terra Nostra; SATA; PT; SPEA; Grupo de Atletismo Escola Preparatória da

Lagoa (GALAG – Lagoa); Agrupamento de Escuteiros das Furnas; Universidade dos Açores; Juntas de Freguesia

■ **Atividades realizadas no âmbito do projeto**

Em 2012, realizaram-se visitas guiadas às pastagens intervencionadas, onde os interessados tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho que tem vindo a ser realizado no terreno, no âmbito da implementação do POBHLF. Foram mais de 700 participantes que aderiram a estas iniciativas (tabela 13 e figura 36).

Tabela 13. Número de participantes nas atividades desenvolvidas no âmbito do POBHLF.

Atividade	Data	Participantes
Passeio pedestre interpretativo pelos terrenos de intervenção na zona do Pico de Ferro	25-Fev-2012	-
Visita de Militares de Altas Patentes - Grupo General Garcia Lopes	14-Abr-2012	26
Visitas dos Delegados do Panazorean Festival Internacional de Cinema sobre migrações e interculturalidade	18-Abr-2012	13
Junta de Freguesia dos Arrifes	01-Maio-2012	200
Dia Mundial da Floresta e da Água - Plantação de Flora Nativa nos terrenos de intervenção na zona do Pico do Ferro	22-Mar-2012	30
Passeio pedestre interpretativo pelos terrenos de intervenção na zona do Vanzinho e Cascata.	15-Abr-2012	-
Noivas de Santo António	15-Jun-2012	35
Concurso Canino	15-Jul-2012	200
Funcionários da Caixa Geral de Depósitos	13-Out-2012	45
Passeio Interpretativo do Vanzinho	08-Dez-2012	-
Grupo de idosos da Junta de Freguesia dos Arrifes	22-Dez-2012	125
TOTAL		674



Figura 36. Atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto POBHLF.

Recentemente a implementação do POBHLF venceu o Prémio Nacional da Paisagem 2012 através da candidatura intitulada “Furnas, Laboratório de Paisagem”. Este Galardão foi atribuído pelo

Ministério da Agricultura do Mar do Ambiente e do Ordenamento do Território/Direção Geral do Território. Este projeto será o candidato nacional ao Prémio da Paisagem do Conselho da Europa (Convenção Europeia da Paisagem/ Landscape Award of the Council of Europe).

O Laboratório de Paisagem das Furnas (Furnas LandLab) obedece às medidas do POBHLF e da Área de Paisagem Protegida das Furnas. A sustentabilidade em todos vertentes – ecológica, económica, social, cultural e estética – é o seu paradigma de referência.

Este Laboratório de Paisagem é o homólogo dos parques tecnológicos, mas vocacionado para o campo das Ciências Naturais. Em vez de laboratórios num edifício, existem talhões experimentais ao longo da paisagem. O estudo e as experiências, conduzidas em canteiros ao ar livre, abarcam disciplinas como a Silvicultura, a Agronomia, a Horta - Fruticultura, a Biologia, a Ecologia, a Biotecnologia, a Psicologia Ambiental, o Paisagismo, a Land Arte e o Turismo. O conceito de Laboratório de Paisagem não é novo, já existem vários exemplos de Laboratórios de Paisagem a funcionar e a gerar conhecimento em vários países.

Este projeto permitiu aproveitar a disponibilidade única de uma área contígua de grande dimensão. As experiências que nele têm lugar permitem ensaiar atividades sustentáveis complementares ou alternativas às atuais monoculturas, ajudando a diversificar a economia local e mesmo regional, à medida que os exemplos no terreno permitam aos mais céticos observar e acreditar em novas soluções. Tem estado à disposição de outras instituições, públicas ou privadas, para que estas possam, em parceria, desenvolver as suas experiências. Exemplos em curso desta vontade de colaboração traduziram-se já nos inúmeros ensaios, projetos e experiências não só ao nível ambiental mas também social e cultural, o resultado de uma multitude de parcerias com privados, instituições, associações, universidades e centros de investigação, entre outras entidades. Algumas das parcerias estabeleceram-se com parceiros da CETS, sendo eles a SPEA, a DRRF e privados.

Links de notícias sobre a atribuição do Prémio Nacional da Paisagem 2012 ao Projeto Furnas, Laboratório de Paisagem:

<http://www.youtube.com/watch?v=yIa7-X5JCB>

Projeto de recuperação da bacia da Lagoa das Furnas conquista prémio nacional

<http://www.azores.gov.pt/GaCS/Noticias/2012/Novembro/Projeto+de+recupera%C3%A7%C3%A3o+da+bacia+da+Lagoa+das+Furnas+conquista+pr%C3%A9mio+nacional.htm>

<http://www.azores.gov.pt/Portal/pt/entidades/pgra-gacs/noticias/Projeto+de+recupera%C3%A7%C3%A3o+da+bacia+da+Lagoa+das+Furnas+conquista+pr%C3%A9mio+nacional.htm>

Projeto de recuperação da bacia da Lagoa das Furnas conquista prémio 23 de Nov de 2012

<http://www.acorianooriental.pt/noticia/projeto-de-recuperacao-da-bacia-da-lagoa-das-furnas-conquista-premio>

<http://www.imprensaregional.com.pt/obaluarde/pagina/edicao/2/2/noticia-arquivo/8084>

Açores representam Portugal na candidatura ao Prémio Paisagem do Conselho da Europa 2013

<http://www.obaluarde.net/pagina/edicao/2/2/noticia/8790>

<http://www.acores9.com/noticias/view.php?id=12555>

<http://www.asasdoatlantico.pt/?sec=3&op=d&idnoticia=1407>

Açores representam Portugal na candidatura ao Prémio Paisagem do Conselho da Europa 2013

<http://www.azores.gov.pt/Portal/pt/novidades/A%C3%A7ores+representam+Portugal+na+candidatura+ao+Pr%C3%A9mio+Paisagem+do+Conselho+da+Europa+2013.htm?lang=pt&area=ct>

Açores são candidatos de Portugal ao Prémio Paisagem do Conselho da Europa 2013 06 de Mar de 2013

<http://www.acorianooriental.pt/noticia/acoes-sao-candidatos-de-portugal-ao-premio-paisagem-do-conselho-da-europa-2013>

Açores são candidatos de Portugal ao Prémio Paisagem do Conselho da Europa 2013

<http://noticias.pt.msn.com/a%C3%A7ores-s%C3%A3o-candidatos-de-portugal-ao-pr%C3%A9mio-paisagem-do-conselho-da-europa-2013-1>

<http://www.tuga.lu/noticias-sociedade-noticias-/15/artigo-acoes-sao-candidatos-de-portugal-ao-premio-paisagem-do-conselho-da-europa-2013-1887.html>

GRUPO 5. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO

Ação 5.1 Edição anual do Guia das Terras do Priolo

Responsável:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	Avaliação: Realizado, com resultados conforme o esperado.
Agentes implicados:	AZORINA, DRA, DRRF, DRT, CMN, ASDEPR, GEOAÇORES-AGA e FDSPCRG-OMIC	
Calendarização	2012-2016	

77

Resultados previstos:

- Eficiência na divulgação e promoção das Terras do Priolo	Iniciado	Status: Realizado
--	----------	--------------------------

Indicadores de seguimento:

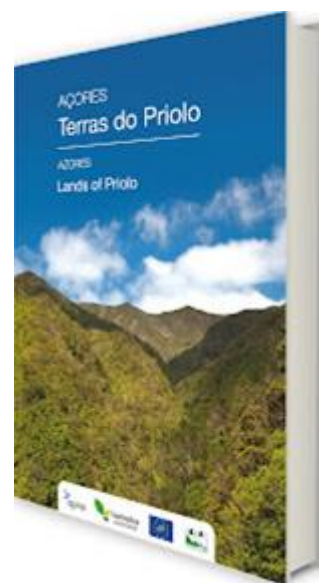
	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de exemplares disponibilizados anualmente do Guia	500	500	Conforme o esperado

Problemas identificados:

A atual edição foi financiada pelo Projeto LIFE Laurissilva Sustentável mas será preciso encontrar outros financiamentos para futuras edições.

Ações de melhoria:

- Procurar financiamentos para a impressão do Guia e estabelecer um preço de venda da mesma para garantir a sustentabilidade das novas edições no futuro.
- Para reduzir os custos de produção nas próximas edições será realizado um guia em português e outro em inglês.



Desenvolvimento da Ação:

■ Guia das Terras do Priolo (1ª Edição)

Figura 37. Guia das Terras do Priolo.

Foi editada em 2011 e 2012 a primeira edição do Guia das Terras do Priolo. Foram impressos 500 guias que foram distribuídas nos postos de Turismo da DRT, Postos de Turismo das Câmaras Municipais, empresas turísticas participantes nas reuniões da CETS, centros de interpretação, feiras de turismo, etc. (figura 37). Para além da edição em papel foi realizada uma edição digital que

permite uma maior divulgação deste guia, com custos mais reduzidos. Esta edição digital pode ser encontrada em http://issuu.com/susana.costa/docs/guia_terrasdopriolo

Ação 5.2 Criação de um manual para a edição de materiais informativos sobre as Terras do Priolo

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR; FDSPCRG-OMIC	
Calendarização	2012-2013	

78

Resultados previstos:

- Eficiência na divulgação e promoção das Terras do Priolo	Não realizado	Status: Não realizado
--	---------------	---------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de edição de informação criado	1	0	Não realizado
- Número de brochuras editadas de acordo com o manual	-	0	

Problemas identificados:

Dificuldades em coordenar todas as entidades em termos de produção de materiais promocionais, uma vez que cada entidade tem a sua imagem própria que deve também ser promovida.

Ações de melhoria:

O Manual a produzir deverá ser mais geral, sem influir na própria imagem das entidades a produzir os materiais, mas concentrar-se nos conteúdos e na utilização da melhor informação disponível nestes materiais.

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2013.

Ação 5.3 Desenvolvimento e manutenção de um site das Terras do Priolo

Responsável:	SRRN – Secretaria Regional dos Recursos Naturais	Avaliação: Iniciado
Agentes implicados:	DRA, AZORINA, SPEA, DRRF, DRT, GEOAÇORES-AGA e FDSPCRG-OMIC	
Calendarização	2012-2013	

79

Resultados previstos:

- Uma maior divulgação das Terras do Priolo e por conseguinte um maior número de visitantes e cativar novos parceiros.	Iniciado	Status: Iniciado
--	----------	-----------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de visitas ao <i>microsite</i> contabilizadas	-	-	Inferior ao esperado

Desenvolvimento da Ação:

Em 2012 deu-se início à construção do site CETS Terras do Priolo. O *site* será constituído por sete separadores principais “Início”, “CETS”, “Áreas Protegidas” “Ações de Conservação”, “Centros de Interpretação” “Marca Priolo” e “Notícias”.

Ação 5.4 Estabelecimentos de pontos de informação nos restaurantes e hotéis associados à Marca Priolo (DRA)

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	AZORINA e SPEA	
Calendarização	2012-2013	

80

Resultados previstos:

- Criação de mais de 10 pontos de informação das Terras do Priolo em diferentes estabelecimentos turísticos da área.	Não Realizado	Status: Não realizado
--	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Postos de informação criados	Mais de 10	0	Não realizado
- Número de folhetos divulgados em cada posto de informação	4	0	

Desenvolvimento da Ação:

Está ação será iniciada em 2013.

Ação 5.5 Promover as Terras do Priolo junto de nichos de mercados específicos: feiras e intercâmbios culturais em que a Câmara Municipal de Nordeste participe

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:		
Calendarização	2012-2016	

81

Resultados previstos:

- Promoção das Terras do Priolo em importantes feiras nacionais e internacionais de turismo, junto de emigrantes açorianos e em localidades portuguesas germinadas com o município de Nordeste.	Não realizado	Status: Não realizado
---	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de pessoas interessadas nas Terras do Priolo em cada feira/evento.	-	-	Não realizado

Desenvolvimento da Ação:

Esta ação será iniciada em 2013.

Ação 5.6. Participação com as Terras do Priolo na *British Birdwatching Fair*, Festival de Observação de Aves de Sagres, Observanatura e outras feiras em que a SPEA venha a participar

Responsável:	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	Avaliação: Em desenvolvimento com resultados inferiores ao esperado
Agentes implicados:	DRA e DRT	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Presença na <i>British Birdwatching Fair</i>	Realizado	Status: Iniciado
- Presença no Festival de Sagres	Não realizado	
- Presença na Feira Observanatura	Não realizado	
- Presença em outras Feiras a nível regional	Realizado	

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Nº de feiras internacionais em que a CETS esteve presente	1	1	Inferior ao esperado
- Nº de feiras nacionais em que a CETS esteve presente	2	0	
- Nº de feiras regionais em que a CETS esteve presente	3	7	
- Nº de pessoas interessadas nas Terras do Priolo em feiras internacionais	200	200	
- Nº de pessoas interessadas nas Terras do Priolo em feiras nacionais	--	Não avaliado	
- Nº de pessoas interessadas nas Terras do Priolo em feiras regionais	--	Não avaliado	

Problemas identificados:

- Necessidade de reforçar a presença das Terras do Priolo em Feiras no Continente Português.
- Necessidade de se criar materiais específicos sobre as Terras do Priolo para apresentar nestas feiras com maior efetividade.

Ações de melhoria:



Criação de materiais específicos para estarem presentes nas Feiras no continente português como representação das Terras do Priolo.

Desenvolvimento da Ação:

■ Participação na *British Birdwatching Fair*

A SPEA em parceria com a ART (Associação Regional de Turismo) e a DRT (Direção Regional de Turismo) participaram na *British Birdwatching Fair* que decorreu de 17 a 19 de agosto de 2012 na Reserva Natural de Egleton, Oakham, Rutland em Inglaterra.

A SPEA contou com um stand duplo dividido entre o Algarve e os Açores em que se disponibilizou aos visitantes informação turística sobre a região, especialmente em relação com a observação de aves e o turismo de natureza. Foram também oferecidas aos visitantes provas de productos regionais.

O stand contou com a presença de um membro da SPEA directamente ligado à candidatura das Terras do Priolo à Carta Europeia de Turismo Sustentável o que permitiu divulgar em primeira mão este galardão quer aos visitantes, quer as empresas presentes na feira.

A presença nesta feira permitiu verificar o interesse existente pelo arquipélago dos Açores devido a sua avifauna, terrestre e marinha, a presença em abundancia de baleias e golfinhos e outras características naturais, como o vulcanismo, que as tornam um destino imprescindível para os amantes da natureza. Elementos de grande interesse para quem visitou a feira foram as espécies raras que vivem no arquipélago, especialmente no outono, o Priolo e o Painho de Monteiro, as únicas espécies endémicas de aves da Região.

Nesta feira (figura 38), mais de 200 pessoas visitaram o stand dos Açores para receber informação. Foram entregues mais de 300 brochuras com informação turística sobre a Região e foram contactadas 19 empresas de turismo ornitológico ou de natureza para verificar o seu interesse em organizar visitas às Terras do Priolo e Açores em geral. Estas empresas mostraram-se interessadas porém consideravam precisar de apoio para a organização destas viagens.



Figura 38. Participação na *British Birdwatching Fair*

■ Outras Feiras nos Açores

Na tabela 14 e figuras 39, 40, 41 e 42 encontra-se descritos outros eventos promovidos pela SPEA, através do CAP e do Projeto LIFE Laurissilva, em 2012.

Tabela 14. Resumo das feiras e encontros de divulgação em que a SPEA, através do CAP e do Projeto LIFE Laurissilva Sustentável, participou em 2012.

Evento	Data	Localização
Feira da Saúde da Povoação	19-Abr-2012	Povoação
Feira da Saúde das Furnas	03-Maio-2012	Povoação
Feira do Mar, Lar e Campo	11 a 17 de Maio	Ponta Delgada
Ponto de Informação Turística da Boca da Ribeira	Junho e Julho	Nordeste
Feira de Gastronomia e Produtos Locais do Nordeste	18 a 23 de Julho	Nordeste
Festa da Vindima da Fajã do Calhau	1 e 2 de Setembro	Povoação
II Encontro de Observação de Aves dos Açores	31 de Outubro a 4 de Novembro	Ilha Terceira



Figura 39. I Feira da Saúde da Povoação, realizada no dia 19 de Abril de 2012



Figura 40. Participação na Feira Lar, Campo e Mar em Ponta Delgada.



Figura 41. Feira da Gastronomia e Produtos Locais do Nordeste, vista exterior à esquerda. À direita, pormenor do expositor ocupado pela SPEA nesta feira.



Figura 42. Ponto de Informação Turística da Boca da Ribeira.

Ação 5.7 Banco de informação multimédia do território das Terras do Priolo

Responsável:	Gabinete da CETS	Avaliação: Iniciado e com resultados conforme o esperado.
Agentes implicados:	AZORINA, SPEA, SRRN	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Banco de informação multimédia com imagem, som e vídeo dos diferentes valores naturais e culturais das Terras do Priolo e disponibilizado a todos os parceiros.	Iniciado	Status: Iniciado
---	----------	----------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de fotografias no banco	-	1415	Conforme esperado
- Número de sons no banco	-	0	
- Número de vídeos no banco	-	1	

Desenvolvimento da Ação:

O Gabinete da Carta possui um dispositivo amovível com um conjunto de imagens etiquetadas por categorias e por freguesias do território, que irão enriquecer o *microsite* das Terras do Priolo e poderão ser disponibilizadas aos parceiros que assim o solicitarem.

Ação 5.8 Agenda trimestral de atividades das Terras do Priolo

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Iniciado
Agentes implicados:	AZORINA, DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR e FDSPCRG-OMIC	
Calendarização:	2012-2016	

Resultados previstos:

- Divulgação da informação mais eficaz e organizada	Iniciado	Status: Iniciado
---	----------	-----------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Responsáveis de acompanhamento designados pelas entidades	6	6	Inferior ao previsto
- Reuniões semestrais do grupo de trabalho	2	1	
- Nº de publicações da agenda	4	2	

Ações de melhoria:

Estabelecer um prazo (até a terceira semana do mês anterior) para que os parceiros e empresas remetam, para o Gabinete da CETS Terras do Priolo, os eventos a incluir na Agenda.

Desenvolvimento da Ação:

Foram realizadas duas edições da Agenda (junho e julho), tendo sido enviada para todos os parceiros da Carta, bem como disponibilizada para *download* no blogue (<http://cetsmarcapriolo.blogspot.pt/p/agenda-terras-do-priolo.html>) (figura 43).



Figura 43. Agenda das Terras do Priolo de Junho de 2012

Ação 5.9 Guia / Folheto de informação sobre turismo rural da Ilha de São Miguel

Responsável:	DRT – Direção Regional do Turismo	Avaliação: Iniciado com resultados inferiores ao previsto
Agentes implicados:	CMN, SPEA, DRA e AZORINA	
Calendarização	2012-2016	

87

Resultados previstos:

- Guia de Turismo Rural da Ilha de São Miguel com informação sobre as Terras do Priolo	Iniciado	Status: Iniciado
--	----------	-----------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho: Inferior ao esperado
- Edição do Guia	1	0	
- Número de exemplares do Guia distribuídos	15.000	0	

Desenvolvimento da Ação:

Efetuuou-se uma recolha de dados sobre miradouros, percursos pedestres, alojamento local, artesanato, centros interpretativos e etnográficos para a elaboração do folheto.

Ação 5.10 Mostra de Gastronomia e Artesanato nos concelhos das Terras do Priolo

Responsável:	ASDEPR – Associação Regional para o Desenvolvimento e Promoção Rural	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	CMN	
Calendarização	2012-2013	

88

Resultados previstos:

- Uma amostra em cada um dos concelhos de Nordeste e Povoação	Não realizado	Status: Não realizado
---	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de produtores locais participantes nas mostras de Gastronomia e Artesanato	-	0	Não realizado
- Número de visitantes nas Mostras de Gastronomia e Artesanato	-	0	

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2013.

Ação 5.11 Criação de itinerários turísticos que integrem atividades de turismo de natureza

Responsável:	<i>Absolutely Portugal</i>	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	A desenvolver contactos com parceiros locais	
Calendarização	2012-2016	

89

Resultados previstos:

- Aumento de interesse de clientes <i>Absolutely Portugal</i> na oferta de itinerários nas Terras do Priolo. Criação de uma rede de contactos e parcerias com entidades locais que permitam potenciar ações nesta área. Aposta na disseminação e partilha de experiências de turismo sustentável entre clientes <i>Absolutely Portugal</i> que possam trazer mais-valias para o projeto e potencialmente mais clientes.	Não realizado	Status: Não realizado
---	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de clientes <i>Absolutely Portugal</i> cujos itinerários nos Açores incluam atividades de turismo sustentável nas Terras do Priolo.	-	0	Não realizado
- Nº de Itinerários turísticos criados nas Terras do Priolo	-	0	
- Nº de atividades por dias nas Terras do Priolo	-	0	

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2016.

GRUPO 6. SUSTENTABILIDADE DO TURISMO

Ação 6.1 Reuniões informativas sobre fundos de financiamento para o desenvolvimento do turismo sustentável

Responsável:	ASDEPR – Associação Regional para o Desenvolvimento e Promoção Rural	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	Gabinete da CETS e CMN	
Calendarização	2012-2013	

90

Resultados previstos:

- Uma reunião anual em cada um dos concelhos de Nordeste e Povoação	Não realizado	Status: Não realizado
---	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de participantes em sessões informativas	-	0	Não realizado
- Número de iniciativas apresentadas a financiamento FEADER no Eixo 3 do PRORURAL, nos concelhos das Terras do Priolo	-	0	

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2013.

Ação 6.2 Sessões de sensibilização sobre a legalização do alojamento particular

Responsável:	DRT – Direção Regional do Turismo CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Iniciado com resultados conforme o previsto
Agentes implicados:	Gabinete da CETS	
Calendarização	2012-2016	

91

Resultados previstos:

- Aumento do número de casas de alojamento local nas Terras do Priolo	Iniciado	Status: Iniciado
---	----------	-----------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de camas em alojamento local nas Terras do Priolo	Mais de 3	3	Conforme o previsto
- Número de participantes nas reuniões por freguesia	-	-	

Desenvolvimento da Ação:

Realizou-se uma primeira ação de sensibilização de alguns proprietários de habitações para alojamento sobre a obrigação de licenciamento lançada pela DRT, também como condição para que as habitações constassem do *site* oficial da Câmara do Nordeste, no qual o alojamento local tem significativo destaque e é muito procurado, assim como no Posto de Turismo Municipal.

Neste contacto aproveitou-se para informar os proprietários relativamente ao procedimento de licenciamento a requerer nos serviços da câmara municipal.

A próxima ação, a realizar em breve, será então a preparação de uma sessão informativa aberta à população, através de um técnico da DRT e da CMN, sobre legislação, procedimento de licenciamento e potencial do alojamento local nas Terras do Priolo.

Ação 6.3 Curso de formação de Guias Turísticos em Áreas Protegidas com Carteira Profissional

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Não realizado. ACÇÃO A RETIRAR
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2017	

92

Resultados previstos:

- 10/20 Formandos certificados por ano	Não realizado	Status: Não realizado
--	---------------	---------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de formandos certificados por ano	15	0	Não realizado

Problemas identificados:

O Decreto Legislativo Regional n.º 19/2011/A de 16 de Junho de 2011 será revogado.

Desenvolvimento da Ação:

Esta ação será retirada do Plano de Ação, uma vez que o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2011/A de 16 de Junho de 2011, que regula o exercício da atividade dos profissionais de informação turística na Região Autónoma dos Açores, será revogado.

Ação 6.4 Aproveitamento de recursos humanos dos projetos temporários Estagiar e OTLJ para a medição de visitantes e da experiência turística nas Terras do Priolo, assim como dos postos de turismo.

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Iniciado com resultados conforme o previsto
Agentes implicados:	Município, agentes da restauração, do alojamento e da atividade recreativa e Postos de Turismo	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Aferir a qualidade dos serviços e da atividade turística oferecida nas Terras do Priolo e com isto melhorá-la	Iniciado	Status: Iniciado
---	----------	-----------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de jovens empregados na área do turismo através dos programas Estagiar e OTLJ	6	6	Conforme o previsto

Desenvolvimento da Ação:

Foram realizados os primeiros inquéritos nos meses de julho e agosto a aferir a satisfação dos visitantes ao concelho, distribuídos por seis jovens do programa OTLJ, colocados em alguns pontos turísticos.

Para uma avaliação mais próxima do real, teria sido necessária uma participação maior dos visitantes, assim como uma pré preparação dos jovens que fizeram o contacto, situação que o município vai corrigir no próximo verão. Todavia, os 200 inquéritos conseguidos mostram algumas tendências do visitante que passa pelo Nordeste, estando estes resultados publicados no sítio da Câmara Municipal do Nordeste, na rubrica notícias, de fevereiro de 2013.

Ação 6.5 Marca Priolo

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Realizado com resultados superiores ao previsto
Agentes implicados:	AZORINA	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Criação de uma rede de empresas associadas à Marca Priolo	Realizado	Status: Realizado
---	-----------	------------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de empresas aderentes à Marca Priolo	10	16	Superior ao previsto
- Manual de Boas Práticas da Marca Priolo	1	1	

Problemas identificados:

Falta de material promocional para disponibilizar às empresas com a Marca.

Ações de melhoria:

Edição de material relacionado com equipamentos ecoturísticos, bem como a edição de um panfleto onde conste a rede das empresas associadas à Marca Priolo.

Desenvolvimento da Ação:

A Direção Regional do Ambiente, no âmbito da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo, abriu candidaturas para adesão à Marca Priolo de empresários turísticos ou relacionados que desenvolvam a sua atividade nos concelhos de Nordeste e Povoação. O período de candidatura esteve aberto durante todo o mês de novembro e 16 empresas manifestaram o seu interesse em se associar a esta iniciativa. Entre estas encontram-se seis alojamentos turísticos, duas agências de viagens, duas empresas de restauração, quatro empresas de animação turística, uma empresa de artesanato e uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Marca Priolo pretende promover a sustentabilidade do turismo no território aderente à CETS e promover o trabalho em rede dos empresários deste território. Assim os aderentes propuseram três ações a desenvolver nos próximos três anos, que contribuam para melhorar o seu desempenho em termos ambientais e sociais. Para além destas ações, os empresários comprometeram-se a trabalhar em rede e divulgar as outras empresas aderentes à Marca assim como o património natural e cultural das Terras do Priolo a todos os turistas que os visitem. Os empresários aderentes

à Marca Priolo ficarão automaticamente acreditados como parceiros do Parque Natural de Ilha de São Miguel, assumindo as ações decorrentes de esta parceria.

Ação 6.6 Programa de formação para a sustentabilidade do turismo

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	AZORINA e SPEA	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Realização de duas formações anuais para empresas inseridas na Marca Priolo	Não realizado	Status: Não realizado
---	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de formações realizadas	2	0	Não realizado
- Número de participantes nas formações	16	0	

Desenvolvimento da Ação:

O Gabinete CETS Terras do Priolo irá promover pequenas formações sobre estratégias de melhoria do desempenho ambiental destinadas às empresas com Marca Priolo e população em geral. As formações irão incidir nas seguintes temáticas: Resíduos, Água, Energia, Áreas Protegidas e Conservação, Flora, Fauna, Geologia e Pedestrianismo, entre outras que possam ser relevantes.

Ação a desenvolver entre 2012 e 2016.

Ação 6.7 Revisão da rede de transportes públicos existente

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	Governo Regional dos Açores e empresas de transportes públicos	
Calendarização	2012-2013	

Resultados previstos:

- Melhor a acessibilidade às Terras do Priolo e entre os concelhos de Povoação e Nordeste	Não realizado	Status: Não realizado
---	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Novos percursos e horários acrescentados à rede de transporte existente	-		Não realizado

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2013.

Ação 6.8 Melhoria da acessibilidade das infraestruturas turísticas e interpretativas do concelho de Nordeste e do PNISM nas Terras do Priolo

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Iniciado com resultados inferiores ao previsto
Agentes implicados:	-	
Calendarização	2012-2014	

97

Resultados previstos:

- Melhor a acessibilidade de estruturas turísticas e interpretativas	Iniciado	Status: Iniciado
--	----------	-----------------------------------

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de estruturas com adequada acessibilidade	1	0	Inferior ao previsto
- Número de estruturas alteradas para melhorar a acessibilidade	1	0	

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2014.

Ação 6.9 Apoio logístico à criação de uma Associação de Empresários promotores turísticos

Responsável:	CMN – Câmara Municipal de Nordeste	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	Todos os promotores turísticos das Terras do Priolo	
Calendarização	2012-2016	

98

Resultados previstos:

- Melhorar a qualidade da oferta turística e aumentar o número de visitantes	Não realizado	Status: Não realizado
--	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de empresários associados	-	-	Não realizado

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2016.

Ação 6.10 Cooperativa de Produtores Agrícolas da Fajã do Calhau

Responsável:	Associação de Amigos da Fajã do Calhau	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	-	
Calendarização	2012-2016	

Resultados previstos:

- Criação de uma cooperativa agrícola	Não realizado	Status:
- 40 Produtores locais associados à cooperativa agrícola	Não realizado	Não realizado

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Criação da Cooperativa	1	-	Não realizado
- Número de produtores locais associados à Cooperativa	40	-	

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2016.

GRUPO 7. MONITORIZAÇÃO

Ação 7.1 Inquérito de satisfação aos visitantes das Terras do Priolo

Responsável:	DRA – Direção Regional do Ambiente	Avaliação: Não realizado
Agentes implicados:	DRRF, DRT, CMN, SPEA, ASDEPR e Empresários das Terras do Priolo	
Calendarização	2012-2016	

100

Resultados previstos:

- Obtenção de uma avaliação da experiência turística nas Terras do Priolo	Não realizado	Status: Não realizado
---	---------------	--

Indicadores de seguimento:

	Previsto	Realizado	Desempenho:
- Número de inquéritos preenchidos	-	0	Não realizado

Problemas identificados:

- Dificuldade de integrar mais questões em inquéritos já preparados quer por instituições quer por empresas nas Terras do Priolo.
- Dificuldade em conseguir que os turistas preencham inquéritos muito alargados.

Ações de melhoria:

Será preparado um inquérito conjunto para todas as entidades parceiras da CETS Terras do Priolo e será solicitado às empresas da Marca Priolo que adotem duas ou três perguntas mais relevantes.

Desenvolvimento da Ação:

Ação a desenvolver entre 2012 e 2016. Pretende-se principiar esta ação no verão de 2013.

PRIORIDADES E PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AO PLANO DE AÇÃO PARA 2013

No Fórum Permanente da CETS Terras do Priolo, realizado a 29 de abril de 2013, foi efetuada uma votação no âmbito das ações existentes no Plano de Ação, com o intuito de se definir as ações mais prioritárias para execução em 2013. Cada participante do Fórum contou com cinco votos para atribuição, sendo possível atribuir os cinco votos a uma única ação ou repartir os mesmos pelas diversas ações. Na tabela 16 podemos observar o resultado da votação.

Tabela 16. Resultado da priorização da execução das ações do Plano de Ação para 2013.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO NAS TERRAS DO PRIOLO	Execução 2012	Ações prioritárias para 2013 (Nº de votos)
GRUPO 1. COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO		
1.1. Gabinete de apoio à CETS nas Terras do Priolo		-
1.2. Manutenção da Equipa Técnica Local da CETS		-
1.3. Manutenção do Fórum Permanente CETS		1
1.4. Grupo de Trabalho – Percursos pedestres e atividades		1
1.5. Grupo de Trabalho – Interpretação		-
1.6. Grupo de Trabalho - Editorial e agenda		-
1.7. Grupo de Trabalho – Marca Priolo		-
1.8. Reuniões periódicas nas Freguesias das Terras do Priolo		1
GRUPO 2. PERCURSOS PEDESTRES E ATIVIDADES		
2.1. Levantamento da Rede de Trilhos das Terras do Priolo		2
2.2. Plano de manutenção da rede de trilhos pedestres homologada das Terras do Priolo		8
2.3. Sistema de registo para a subida à Reserva Natural do Pico da Vara disponível nos postos de turismo das Terras do Priolo		1
2.4. Apoio à manutenção e melhoria da rede de trilhos do concelho do Nordeste e estabelecimento de um plano de segurança		5
2.5. Sistema de monitorização dos trilhos pedestres da área protegida das Terras do Priolo		2
2.6. Programas de voluntariado para as Terras do Priolo coordenados pelas instituições que recebem voluntários		-
2.7. Elaboração da Carta de Desporto de Natureza das áreas protegidas das Terras do Priolo		7
2.8. Implementação e promoção do <i>Birdwatching</i> nas Terras do Priolo		3
2.9. Manutenção dos pontos de <i>Geocaching</i> nas reservas florestais de recreio		-
2.10. Campos agrícolas nos concelhos da Povoação e Nordeste		1
GRUPO 3. INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL E CULTURAL		
3.1. Apoio logístico à constituição de um grupo de promotores turísticos que crie uma estratégia de implementação da gastronomia local na restauração		2

3.2. Avaliação do estado do património arquitetónico do concelho do Nordeste e análise de possibilidades para a recuperação, valorização e divulgação do mesmo		-
3.3. Centro de Divulgação Florestal do Nordeste		-
3.4. Promoção da animação cultural de interesse turístico, dirigida a diferentes classes etárias, dentro do programa anual da autarquia, com possibilidade de aumento ou variação da oferta caso se justifique		-
3.5. Centro de Monitorização e Investigação de Furnas		-
3.6. Centro Ambiental do Priolo		-
3.7. Sinalética do Parque Natural de Ilha de São Miguel		-
3.8. Festa da Vindima na Fajã do Calhau		-
3.9. Promoção de pomares de variedades locais		-
3.10. Semana na Aldeia na Povoação e Nordeste		2
GRUPO 4. CONSERVAÇÃO DA AREA PROTEGIDA		
4.1. Plano de Gestão do Parque Natural de Ilha de São Miguel		1
4.2. Plano de Gestão do perímetro florestal de S. Miguel		-
4.3. Implementação de jardins com plantas endémicas		1
4.4. Implementação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica das Furnas		2
GRUPO 5. DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO		
5.1. Edição anual do guia das Terras do Priolo		1
5.2. Criação de um manual para a edição de materiais informativos sobre as Terras do Priolo		-
5.3. Desenvolvimento e manutenção de um <i>microsite</i> das Terras do Priolo		-
5.4. Estabelecimento de pontos de informação nos restaurantes e hotéis associados à Marca Priolo		4
5.5. Promover as Terras do Priolo junto de nichos de mercado específicos: feiras e intercâmbios culturais em que a Câmara Municipal de Nordeste participe		1
5.6. Participação com as Terras do Priolo na <i>British Birdwatching Fair</i> , Festival de Observação de Aves de Sagres, ObservaNatura e outras feiras em que a SPEA venha a participar		2
5.7. Banco de informação multimédia do território das Terras do Priolo		-
5.8. Agenda trimestral de atividades das Terras do Priolo		-
5.9. Guia/Folheto de informação sobre turismo rural da Ilha de São Miguel		1
5.10. Mostra de gastronomia e artesanato nos concelhos das Terras do Priolo		-
5.11. Criação de itinerários turísticos que integrem atividades de turismo de natureza		4
GRUPO 6. SUSTENTABILIDADE DO TURISMO		
6.1. Reuniões informativas sobre fundos de financiamento para o desenvolvimento do turismo sustentável		1
6.2. Sessões de sensibilização sobre a legalização do alojamento particular		-
6.3. Curso de formação de guias turísticos em áreas protegidas com carteira profissional		1

6.4. Aproveitamento de recursos humanos dos projetos temporários Estagiar L e OTLJ para a medição de visitantes e da experiência turística nas Terras do Priolo, assim como dos postos de turismo		-
6.5. Marca Priolo		2
6.6. Programa de formação para a sustentabilidade do turismo		6
6.7. Revisão da rede de transporte público existente		-
6.8. Melhoria da acessibilidade das infraestruturas turísticas e interpretativas do concelho do Nordeste e do PNISM nas Terras do Priolo		-
6.9. Apoio logístico à criação de uma associação de empresários promotores turísticos		2
6.10. Cooperativa de produtores agrícolas da Fajã de Calhau		-
GRUPO 7. MONITORIZAÇÃO		
7.1. Inquérito de satisfação aos visitantes das Terras do Priolo		-

No que respeita a alterações ao Plano de Ação, foi proposto que as ações 2.10, 3.10 e 5.11, as duas primeiras da responsabilidade da empresa *Farmer's Life Experience* e a última da *Absolutely Portugal*, passem a estar a cargo do Gabinete da CETS Terras do Priolo, dada a grande dificuldade em se estabelecer contacto com as referidas empresas.

Ainda, a ação 6.3, Curso de Formação de Guias Turísticos em Áreas Protegidas com Carteira Profissional, será retirada do Plano Ação uma vez que o Decreto Legislativo Regional nº 19/2011/A de 16 de Junho de 2011, que regula o exercício da atividade dos profissionais de informação turística na Região Autónoma dos Açores, será revogado.

CONCLUSÕES

O resultado da votação indica-nos que das ações 54 ações que constituem o Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo, 27 foram consideradas como de execução prioritária para 2013.

As ações votadas com maior prioridade de cumprimento foram: Plano de manutenção da rede de trilhos pedestres homologados das Terras do Priolo (ação 2.2), Elaboração da Carta de Desporto de Natureza das áreas protegidas das Terras do Priolo (ação 2.7), Programa de formação para a sustentabilidade do turismo (ação 6.6) e Apoio à manutenção e melhoria da rede de trilhos do concelho do Nordeste e estabelecimento de um plano de segurança (ação 2.4). Com exceção do plano de manutenção da rede de trilhos pedestres homologada das Terras do Priolo (ação 2.2), nenhum destas ações foi iniciada em 2012.

Também com prioridade de execução foram selecionadas as ações: Estabelecimento de pontos de informação nos restaurantes e hotéis associados à Marca Priolo (ação 5.4); Criação de itinerários turísticos que integrem atividades de turismo de natureza (ação 5.11) e Implementação e promoção do *Birdwatching* nas Terras do Priolo (ação 2.8). Destas, apenas a ação 2.8 é que foi principiada em 2012.

O Plano de Ação possui nove ações com previsão de cumprimento entre 2012 e 2013, sete das quais não foram iniciadas em 2012. Apesar de, no geral, não terem sido muito votadas, a concretização das mesmas é considerada de máxima prioridade para 2013.